

# Gazeta de Coimbra

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

---

**PUBLICA-SE ÀS QUARTAS E SÁBADOS**

---

Assinaturas (pagamento adiantado) — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$60; semestre, 1\$83; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brazil, ano, 3\$33 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

## COIMBRA

Venham as reformas, mas dignas da sua superioridade intelectual e economica

A historia das perseverantes e inuteis tentativas das compensações para Coimbra parece que vai ter o seu termo. Todos esperam a realisação de tantas promessas, mas esperam que nessa realisação se respeite sempre a nobre e grande tradição de Coimbra. Atender á evoluçao economica da cidade é necessidade imperiosa, afim de que bem se coordenem todos os elementos etnograficos.

É preciso, pois, que todos os edificios a realizar sejam dignos de nós, que todas as reformas a legislar não amesquinhem a nossa intellectualidade.

Coimbra, desde os primeiros tempos da monarchia até esta data da republica foi sempre uma cidade de intelligencia e riqueza. Todos os monumentos que ainda hoje existem bem o prova.

D. Diniz com a licença de Clemente V deu a Coimbra o primeiro estabelecimento scientifico, mas os lavradores, industriais e commerciantes coimbricenses igualmente mereceram a sua atenção.

A Rainha Santa fundando um hospicio junto ao seu convento teve por fim ajudar os principiantes e necessitados nas suas carreiras profissionais.

Coimbra era prospera. Depois, passados seculos, com a febre dos descobrimentos e das conquistas de além-mar, Coimbra resentiu-se por ser uma cidade interior.

O ouro inundava todo o pais, tinhamos dinheiro mas tudo nos faltava, tendo necessidade de tudo comprar ás outras nações.

Luis Vasconcelos profetizava: «Tempo virá em que se julgue feliz em Portugal quem tiver um pé de oliveira em que se abraçe.»

Mais tarde ainda o jugo castelhano trouxe a Coimbra como a todo o Portugal, dinheiro, mocidade e intelligencia.

Coimbra foi retomando o seu logar com lentidão.

No tempo de D. João V a cidade encontrava-se coberta de dignidades, coniesias e prebendas.

O energico e intelligente Marquez de Pombal comprehendeu bem o valor de Coimbra e querendo o resurgimento intellectual teve de o originar nesta cidade.

Edificios e disposições legislativas o comprovam, e esses diplomaticos e monumentos foram e são dignos de Coimbra.

Com D. João VI Portugal passou á categoria de colonia e os coimbricenses viram outra vez a sua situação agravada pelas lutas e guerras.

A seguir a guerra civil e a invasão da politica na Universidade, na agricultura, no commercio e na industria coimbricenses.

Ao cabo de tantas e tão duras provações restabeleceu-se a paz, a ordem e a liberdade.

A Universidade de Coimbra retomava o seu logar na direcção da intellectualidade portuguesa.

A agricultura, industria e commercio coimbricenses foram a pouco e pouco favorecidos com as estradas macadamizadas e mais tarde com as machinarias. Os telegraphos e telefones cruzando se em todas as direcções relacionavam-se com todo o pais.

Coimbra, a 226 kilometros de Lisboa e 120 do Porto, era a passagem obrigatoria a todos os portugueses que se salientavam nas sciencias, artes e industrias. Coimbra mantinha-se num estado floreciente. A sua Universidade e a sua Camara Municipal eram exemplo e estimulo e as disposições legislativas e as construcções de novos edificios foram e são dignos de Coimbra.

Tempo passou e a nação numa ancia de melhor estar agitou-se, vindo novas preoccupações para esta cidade.

Assim hoje se encontra Coimbra na esperança que se lhe faça justiça como sempre se lhe fez através dos seculos.

E Coimbra, como sempre, ainda tem os melhores estabelecimentos de ensino, os mais inspirados artistas em todas as industrias e as melhores vontades na agricultura e no commercio.

Ha na nossa cidade ainda magnificas escolas e collegios particulares quasi na totalidade orientados pelas melhores e ultimas feições mundiais.

É que em Coimbra ha homens de coração, de intelligencia, de iniciativa e de vontade.

Pena é que nem o estado na sua Escola Industrial Brotero que tanto tem desprezado ultimamente, nem os particulares se compenetrarem que o ensino tecnico é tambem uma necessidade, pois que o progresso moderno só encontra uma base verdadeira na tecnica.

A nossa Escola Agricola, porém, mantem-se no seu honrado logar de destaque.

O Liceo, com o seu intelligente corpo docente, os collegios entre os quais sobressaem o luxuoso Colegio Moderno só para alunos internos, o Colegio de S. Pedro com o seu semi-internato e o popular Colegio Mondego mantem Coimbra no seu logar de destaque.

A Universidade continua onde sempre esteve e com a sua proxima festa ao seu antigo sabio de reputação mundial, Dr. Gomes Teixeira, a que todos os coimbricenses devem concorrer, mais uma vez evidenciara que só ella é capaz de aperfeiçoar a nossa raça, elevando a sua intelligencia e a sua moral.

Venham, pois, as reformas e as reconstrucções, mas dignas da nossa superioridade intellectual e economica.

## NA CAMARA MUNICIPAL

### Reunião de professores

A pedido do sr. dr. Antonio Leitão, activo e intelligente vereador do pelouro da instrução primaria, o illustre presidente da comissao executiva da Camara, sr. dr. Silvio Pelico, convidou os professores do concelho para uma reunião, ante-ontem, pelas 12 horas.

A hora marcada, na sala das sessões da Camara, encontravam-se quasi todos os professores da cidade e freguesias rurais, os srs. inspector da circunscriçao e do circulo e os srs. vereadores acima mencionados.

O sr. dr. Silvio Pelico foi quem primeiramente usou da palavra, tendo as mais elogiosas referencias para o professorado primario.

O sr. dr. Antonio Leitão expõe, em seguida, o assunto a tratar naquelle reunião, e que era assentar nos meios praticos de effectivar a assistencia escolar como condiçao essencial da obrigatoriedade do ensino.

Depois de larga discussao, em que tomaram parte os inspectores escolares e muitos professores, resolveu se nomear uma comissao central, com sede nesta cidade, e comissões locais, nas diversas paróquias, devendo a acção duns e outros ser orientada harmonicamente e por forma que cheguem a todas as localidades do concelho os beneficios da assistencia escolar.

Esta reunião, que decorreu muito animada, causou magnifica impressao nos professores, que tiveram occasião de reconhecer a boa vontade e dedicacão da Camara em tudo que diz respeito á escola primaria e ao prestigio do professorado, o que registamos com o maior prazer.

### Augusto Casimiro

O trecho que adiante publicamos é uma comovida saudacão do nosso querido e intelligente conterraneo e amigo sr. tenente Augusto Casimiro, que lá nas paragens de Além Mar, junto das Cachoeiras do Cundji, no Bié, onde o destino o levou, não se esquece da sua terra adorada e dos que por cá deixou, embora com ele fossem em espirito.

Quiz, porém, a dura sorte, que aumentasse a nostalgia da Patria e á saudade dos seus a perda do filho querido que ele cá deixou e que já não poderá estreitar ao coração quando regressar a esta terra fecicelira.

A Augusto Casimiro os nossos votos de farta fortuna e o nosso reconhecimento pela sua distincta colaboração.

### Manicómio

O sr. presidente do conselho de ministros prometeu ao sr. governador civil a doçao de 16 contos para a compra de terrenos para o manicómio de Coimbra e inicio das obras. Até hoje, porém, não ha autorização alguma para serem assignados os contos da compra de esses terrenos, que custam para mais de 12 contos.

Se o assunto resolvido, e para breve, a construcção desse edificio, convem tratar quanto antes do respectivo projecto, que é identico ao do Manicómio de Siracusa.

Este trabalho deve levar tempo, convido por isso que elle se fosse adiantando.

É o sr. dr. Elisio de Moura, distinctissimo professor da Faculdade de Medicina, que muito se tem dedicado ao estudo da Psychiatria.

P. R.

o indigitado para director do mesmo estabelecimento.

Um illustre professor da Faculdade de Medicina, procurado pelo digno vice-presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, informou que, presentemente, nenhuma difficuldade se oppõe á compra dos terrenos precisos para a edificacão do manicómio.

O terreno está esolvido e os seus proprietarios estão todos de accordo quanto ao preço, só faltando agora que o governo autorisasse o sr. dr. Filomeno da Camara a fechar o respectivo contrato de compra.

Confiamos pois que o sr. governador civil inste junto do governo para que baixe rapidamente essa autorisacão.

### Jardim Botânico

Do sr. dr. Julio Henriques, muito digno director do Jardim Botânico, recebemos a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade para que se saiba o procedimento que varias pessoas tem dentro daquele importante estabelecimento:

Sr. — Na Gazeta de Coimbra veio uma local relativa a estar o Jardim Botânico fechado desde as 12 horas até ás 14. Determinei isto pelo motivo de que a essas horas todo o pessoal do jardim está a jantar e em descanso e igualmente o archeiro.

O jardim necessita de ser guardado, atendendo mesmo ao que nele se faz quanto todo o pessoal está em serviço. Neste ano até descobrimos alguns frequentadores que na cerca das Ursulinas havia laranjeiras. Creio que as comeram todas, tal era a quantidade de cascas que se encontraram na cerca do Jardim. Saltavam pelas paredes e quando um creado do jardim impedia isso numa occasião, teve de desistir por ser corrido á pedra.

Eu estimava muito poder fazer o que se faz no estrangeiro — ter tudo patente ao publico. Era porém necessario que este soubesse o que se deve praticar nos estabelecimentos desta ordem.

No grande jardim de Kew depois de uma hora da tarde tudo está patente ao publico. Ninguém toca em coisa alguma e dias ha em que entram num jardim centenas de pessoas. Entrando em numa estufa e ao mesmo tempo um pequeno jardim, seguimos em direcção contraria, passando ambos ao mesmo tempo perto duma Sensitiva. O pequeno querendo mostrar que sabia, olhou em varios sentidos e não vindo nenhum guarda, atreveu-se a tocar na planta chamando a nossa atencão dizendo — a sensitive plant — e seguiu empurrado.

Em Hamburgo admirava em um enorme canteiro cheio de lindissimas tulipas, ladeando uma longa rua. Entra de repente um bando enorme de creanças correndo alegres, alunos do collegio, de certo, acompanhados por uma senhora. Nem já só por um dedo em qualquer das lindas flores.

No Jardim Botânico de Berlim ha, como em quasi todos, pontos reservados, só franqueados em determinadas horas. Sabe como ai se indica que o local é vedado? Dum modo simples: duas pequenas estacas ligadas por um delgado cordel fecha o caminho. E ninguém passa por cima de elle.

Muitos outros casos poderia citar.

Por cá nem as grades e paredes são suficientes tanto de dia como de noite.

amei a tua voz, unica que ressoava aos meus ouvidos nesta solidão, e nunca te abandonarei, ainda que o troar da guerra retambe sobre tuas aguas. Feliz me consideraria se neelas encontrasse o meu sepulcro. Pois ha maior ventura que morrer onde estão os nossos amores?

Tudo isto quer dizer que D. Alvaro de Luna acampon nos pinhos de Albuquerque, por onde se desliza o formoso riacho a quem dirijo estas exclamações. E certo que ao leitor pouco importa que em goste deste ou daquele regato; falta, porém, averiguar se en escrevo para o leitor, ou se escrevo para mim; se tenho a pertencença de distrair e mais, ou se escrevo para dar um desafogo ás minhas maguas.

Já não sei onde ia a novela. É mihi possível que me haja esquecido a fabula e que tenha de recorrer a novos enredos para se-

me de noite. Um divertimento favorito consiste em quebrar os rebentos da bambúis. Houve um ano em que nem um escapou.

Na estufa dos fetos tiraram os vidros das portas para entrarem e levar o que lhes apetecia. Essas portas hoje mesmo parecem portas de cadeia pelas grades de ferro que impedem a entrada.

Na cerca havia uma especie de alpendre no qual ha um nicho, onde estava a imagem duma santa. Havia uma grande mesa de pedra assente em dois pilares. Frequentes vezes foi necessario lavar a mesa para fazer desaparecer enormes obscenidades. Não contentes com as pinturas e letreiros entenderam que tudo devia ser destruido e assim se fez; quebrou se a mesa, esmigalhou-se a imagem e apenas restam os pilares que foram lançados no tanque proximo.

Aqui tem V. amostras da civilisação de alguns frequentadores do jardim. Se alguma observação lhes fazem, ha repostas tortas e por vezes pedradas.

É esta a razão porque o Jardim está fechado desde as 12 horas ás 14. Não haverá razão para isso? De V. etc. — Julio Henriques.

O sr. dr. Julio Henriques refere-se a alguns factos que não desconhecemos e que não admiramos por sabermos a falta de educaçao de certo publico que não sabe manter-se em respeito dentro dum estabelecimento daquela natureza.

Temos conhecimento de mais alguma coisa a que s. ex.ª se não quiz referir e que demonstra uma completa ausencia dos deveres sociais e do respeito que devemos uns aos outros.

S. ex.ª, como zeloso director que é daquele estabelecimento, tudo faz para que coisa nenhuma ali se estrague e que não haja receio algum dali ir qualquer familia.

A isto obedecem a ordem de s. ex.ª para estar vedado ao publico o Jardim Botânico, das 12 ás 14 horas.

Quer-nos, porém, parecer que talvez pudesse remediar-se o caso, escolhendo-se as horas para o archeiro jantar desencontradas das dos trabalhadores do Jardim, ou então que um outro archeiro ali fosse substituí-lo naquelas duas horas.

O nosso empenho é que, principalmente, os visitantes de Coimbra não sofram o desgosto de serem privados de visitar um dos mais belos e importantes estabelecimentos universitarios.

### Curso juridico de 1885

Este curso, reunido ha dias na villa de Abrantes a convite do sr. dr. Solano de Abreu, resolveu voltar a reunir se para o ano nesta cidade.

Em Abrantes só compareceram 18 bachareis; a maioria não compareceu por entender que Coimbra é a unica terra propria para essas reuniões.

No proximo anno, os bachareis deste curso completam 30 anos de formatura.

Por agredir um empregado da limpeza, tambem menor, foi preso o valio de 12 anos José Maria, do concelho de Pombal.

## A oração no Planalto

A COIMBRA E AOS MEUS AMIGOS

... Assim eu deixei o meu lar e Coimbra, lar da minha Arte e da minha Alma...

A inquietação ansiosa da partida, ávida de Mar-largo e terra distante azas me deu, fez-me esquecer as lágrimas da despedida, a meia morte da largada...

«Partir c'est mourir un peu...»

Do alto de Santa Clara, do Vale do Inferno, na fuga veloz do auto móvel, os meus olhos despediram-se, um momento presos na silhueta clara do burgo sempre moço e lindoo...

Coimbra nau, — navio alvente de quilha apontada ao Mondego, — Coimbra absorta em tradições e Beleza, princesa encantada num bosque de maravilha e lenda, Campos Eliseos que as sombras dos poetas eternos iluminam de effluvia...

... Berço da minha Arte, minha segunda Mãe...

E trouxe-te comigo, ó cidade antiga e linda, no meu orgulho de amante p'ra cantar-te, no meu orgulho de Português, porque és o coração florido e saudoso da minha terra portuguesa...

Coimbra doce e feminina, dos poentes heraldicos e dos poentes tristes, do luar desfeito e do Choupal umbroso...

Mar alto fóra, — seára de espuma e ondas que meus avós lavraram, — no embão das noites tropicais e calmas, quando a nau arasta a luminosa esteira como um manto de gloria e á prá o mar violado ergue cachões de lirios, — no convés silencioso, entre companheiros, a minha voz de gratidão se ergueu para teu elogio...

E no silencio religioso do Mar-alto, noite alta, religiosamente a minha alma fez a promessa do meu corpo a uma campa dos teus mansos onteiros...

### Explosão

Na noite de sábado para domingo deu se uma violenta explosão na barraca do pirotecnico sr. Francisco Brardo d'Andrade, situada nas proximidades de Santa Justa.

A barraca ficou totalmente destruida, não havendo desastres pessoais a lamentar por que á hora a que se deu o desastre, 3 da madrugada, ninguém se encontrava dentro da barraca.

No local da explosão compareceu todo o material de incendios e uma força do grupo da companhia de subsistencias.

A noite a rapaziada junta-se na Praça 8 de Maio e ali anda em constante arruaça sem respeito por ninguém e proferindo mesmo palavras obscenas.

Recomendamos o caso á policia, tanto mais que permenece junto dos paços do concelho um policia que facil lhe é evitar semelhante abnso.

Porque a tua canção, — Coimbra, — (assim eu quero) ha de embalar o sonho lindo da minha morte calma... Vai aprendendo agora a embalar os meus mortos, ó terra doce e feminina, — e sobre a campa do filho pequenino que morreu da minha parida, faz florescer os lirios que lhe digam por mim a amargura da minha serenidade resignada e ausente...

Heide dar-te o meu corpo porque me deste muito da minha alma... E se acaso o Destino dê á minha morte repouso numa anhueta distante dos tropicos ou no fundo verde do mar, entre os esqueletos dos meus avós marinheiros, na ultima hora eu serei teu, Coimbra, e no olhar calmo da minha agonía a tua silhueta branca ha de erguer-se com a ultima oração...

No coração da Africa onde me leva o meu orgulho, onde o Zambéze nasce e acaba o nosso imperio, — tu serás comigo, — patria do meu Amor e terra dos meus filhos, campá e berço, pomar e jardim...

E na alegria dos meus sonhos realizados, saciada a fome de Aventura que a minha alma lusa padecia, de volta ao Tejo, na tornada victoriosa, heide correr para ti num alvoroço, á alma sempre nova, mais viril e potente o meu entusiasmo, e a tua paisagem ensinará á minha alma as canções, esquecidas talvez, que eu sei ouvir á tua alma e para minha alegria sei compôr em versos para o teu altar...

E heide encontrar ós meus choupos erguidos e verdes, ás mesmas curvas musicais no rio, os poentes... E os pequeninos que me sabiam o nome hão de reconhecer o filho pródigo que volta ao lar materno, ao teu seio, Coimbra, para gosar as tuas caricias, e depois, — porque o Mar chama e sou de Portugal — depois... — voltar —

Chitalero — Cachoeiras do Cundji — Bié — 5 de Abril de 1914. AUGUSTO CASIMIRO

## PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Socios Inscritos. Album dos visitantes. Exposição de produtos das industrias locais. Vantagens concedidas por commerciantes e industrias de Coimbra.

Socios Inscritos independentemente das datas da inscriçao: D. Filomena C. Santos, Dr. Luiz Maria Rosete, Zeferino de Serpa Quaresma, João de Deus, José Gonçalves, Ernesto Mercier de Miranda.

Na sala de recepção da Sociedade será colocada uma grande vitrine destinada a ter em exposicão permanente certos productos das industrias locais.

Tambem será adquirido um luxuoso album, que se denominará Album dos visitantes, onde serão convidados a escrever as suas impressões sobre Coimbra todas as

Roman tambem sofre... talvez esteja a recordar-se dos seus amores... talvez esteja a pensar em Jarila...

Já D. João II está fatigado da guerra e ainda os arraiais se não assentaram.

O pacifico D. João quizera terminar a contensa com seus augustos irmãos, por meio de uma negociacão honrosa. D. Alvaro, porém, conhece o odio implacavel do de Aragão, e está convencido de que o mestre se ha de negar a qualquer accordo rasovavel.

Asper disto enviou um mensageiro para anunciar aos infantas, que o exercito real marchára sobre Albuquerque e que ainda estavam a tempo de obter o perdão que generosamente lhes offerencia o rei, se se entregassem.

(Continua.)

## MISCELANEA

D. Carolina Coronado

## JARILA

SEGUNDA PARTE

Continuacão da vinganca de uma portuguesa

Um illustre escritor contemporaneo fez dele a seguinte descriçao: «Entregue a um frade ignorante, que nada lhe podia ensinar, abandonado á companhia e suggestões de moços viciosos e intrigantes, que estragaram e antiquilaram a sua força fisica com delicias licitas e vis, e corromperam a sua alma com os vicios da imprudencia, ingraticão e falta de vergonha; nun-

ca em principio algum a degeneração moral chegou a tão baixo grau como nele; filho irreverente e rebelde, mau pai, (se por ventura foi pai), mau marido, mau irmão e rei a todas as luzes odioso e desprezível.»

«E mais adiante acrescenta, tratando das suas bodas, que se vilificaram quando o principe ainda não havia feito 15 anos: «A sua precoz depravação exaurira nele as fontes da vida.»

Eis aqui porque, apesar da sua formosura, se observa em D. Henrique uma expressao ignobil. Eis aqui, porque em seu semblante não se revela a innocencia, senão o cynismo. Eis aqui por que a sua pallidez desagrada.

Infeliz filho de reis! Quem havia de dizer que se te havia de

corromper o coração antes dos 14 anos!

Den meia noite; não se ouvia ruido algum, a não ser os gemidos das aves noturnas que vagueavam pelas ameias das torres.

O principe começava a dormir... Sentiram-se uns passos sumidos... O principe entreabriu os olhos... a lampada oscilou ao rasgar-se a tapeçaria, e Jarila entrou no aposento de S. A., vestida de branco e adornada de flores.

### O Gébora

Yo os reptos los remoranos Por traidores fementidos.

ROMANCEO.

«Gébora! Gébora! Porque vem esse exercito de guerreiros perturbar as tuas serenas margens? Os rosais e pereiras bravas vergam ao

peçoas de elevada categoria social que visitarem a cidade. Essas impressões serão em seguida transmitidas á imprensa.

Está se organizando a lista das vantagens a conceder aos socios em Coimbra.

Para as casas comerciais e outros estabelecimentos que receberem convites que indiquem o desconto que fazem nas compras que os associados efectuam.

Ha toda a urgencia. As casas que fazem descontos não ser recomendadas por varios meios de publicidade, e claro é que os socios dar-lhe-ão preferencia. E a prova que assim vai acontecer — está na publicidade com que estão sendo requisitados os bilhetes de identidade.

Do sr. Pereira de Almeida, com camisaria na rua Ferreira Borges, recebem-se a resposta seguinte:

Respondendo ao cartão de V. Ex.ª, devo dizer que do melhor grado acedo ao convite que me foi dirigido, fazendo o desconto de 10% em todos os artigos do meu estabelecimento aos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Da Livraria Cunha, da rua Ferreira Borges:

Participo a V. Ex.ª que farei o desconto de 10% em todos os artigos do meu comercio, com excepção de loterias e tabacos.

Continuaremos publicando as respostas recebidas.

Jardim-Escola

Recebemos da direcção do Jardim-Escola a carta que abaixo transcrevemos e á qual não demos publicidade no numero anterior, por falta de espaço.

Sr. João Ribeiro Arrobas, dignissimo Director da Gazeta de Coimbra:— Por que o seu muito lido e conceituado jornal, de 29 do corrente, publica uma local em que se diz que algumas crianças do Jardim-Escola João de Deus desrespeitam ecclesiasticos que passam nas immedições do mesmo Jardim-Escola, rogamos-lhe a fidesa de nos elucidar o que lhe constar sobre esse assunto, informando nos, ao mesmo tempo, dos nomes dos ecclesiasticos desrespeitados.

Agradecendo, subscrevemo-nos, de V... etc.— Ernesto Donato, José Gomes Paredes, Antonio Alberto Torres Garcia, Adjuvo de Moura, Jeronimo Viana.

A carta recebida respondemos o seguinte:

Exm.ªs Srs.— Cumpra-me dizer a V. Ex.ª, em resposta ao officio que se dignaram dirigir-me, que não estou autorizado a tornar publico o nome da pessoa que me solicitou a noticia dada na Gazeta de Coimbra do dia 29 d'Abriu, sob o titulo Jardim-Escola.

Posso, porem, afirmar a V. Ex.ª que a pessoa digna de todo o credito e que de modo algum teve intensão de impór a minima responsabilidade do facto a nenhum dos membros dos corpos gerentes desse Instituto nem mesmo do pessoal encarregado de dirigir alli os servicos.

Uma pessoa que nos deu a informaçào diz-nos ter presenciado o facto duas vezes com padres que se dirigiam ao Seminario e que ele não conheceu.

Outra pessoa já ha meses me tinha contado que vira uma criança do Jardim-Escola dirigir qualquer chufa a um ecclesiastico que ali passava, e vendo nessa occasião aproximar-se uma senhora da casa, elle dissera que não consentissem que as crianças entendessem com os padres, vendo immediatamente essa senhora dirigir se á criança, reprendeu-a e encaminhava para a Escola.

Dessa vez não quizemos fazer referencia a este caso no jornal, reservando-nos para o fazer se viesse a repetir-se mais alguma reclamação.

Es o que se me oferece dizer a V. Ex.ª — Saude e Fraternidade — Coimbra, 2 de Maio de 1914 — João Ribeiro Arrobas.

Os Fenianos e a Sociedade de Portugal

Segundo na esteira da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, o Club dos Fenianos, do Porto, vai tambem realizar um accordo com a Sociedade Propaganda de Portugal.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS

Fizeram annos: No domingo, o sr. Amal dos Santos Viegas.

Hoje, a senhora D. Eugenia Augusta Veiga.

No sexta feira, a senhora D. Maria José Simões Dias.

PARTIDAS E CHEGADAS

Regressou á esta cidade o sr. Francisco Carvalho Freire de Macedo.

ENFERMOS

Tem estado doente o sr. dr. Matos Chaves.

UMA RESPOSTA

Vou responder ao autor do artigo — A questão da agua — publicado no ultimo numero da Gazeta de Coimbra, tanto mais gostosamente, quanto é certo que ele se declara um amigo meu, ainda que escondido sob incognito.

Pretende o refutador do meu artigo, sobre o mesmo assunto, defender a Camara na questão dos minimos, acrescida do contrapeso da distincção de contadores, para o efeito da regulação desses minimos.

Pois creia que sem me mover animosidade alguma contra a Camara, acho que a medida é não só absurda, como chega até a representar uma especie de escamoteação feita ao publico.

Que se estabeleça um minimo de consumo de 1 metro, entendese e é justo; e é justo por isto: é necessario que a Camara tenha mensalmente garantido o juro do capital que tem empregado no material, e bem assim uma receita que permita as despesas que é obrigada a fazer com o respectivo pessoal, expediente, etc.

Esse juro e essa receita não podem deixar de ser distribuidos por todos os consumidores; os que gastam mais de 1 metro, contribuem para isso com o interesse do consumo; os que não gastam sequer 1 metro de agua mensalmente, terão de contribuir de qualquer modo; daí o sistema dos minimos, mas estes são justificaveis quando não excedam a 1 metro.

O de 3 metros, é simplesmente inaceitavel.

Imputam-se culpas ao mal funcionamento dos contadores de pressão, e toma-se isso como motivo plausivel daquela desarcetada deliberação; mas a falta de solução a esse problema não compete ao publico resolve-la, e muito menos sofrer-lhe as consequências: é á Camara. A esta é que pertence estudar os processos que conduzam ao resultado desejado, e que certamente terão de consistir nisto: ou a substituição possivel dos referidos contadores, ou a modificação das respectivas torneiras, de modo que a agua não possa correr em fio, e portanto que a contagem seja exacta, o que me parece poder ser exequivel. Ainda assim julgo que o processo mais elementar, por agora, seria o de cuidar com todo o rigor na afinação dos contadores, empregando nesse servico mais pessoal e promovendo que ele se fizesse duma maneira continuada.

Falando-me ainda sobre a questão do aumento de receita entre o meu alvitre e a decisão que o meu amigo defende, só lhe tenho a objectar que considero haver engano nos seus calculos, bastando para isso tomar em linha de conta que serão poucos os consumidores de menos de 3 metros que não requisitem contador P. B. para se furtarem á violencia de um consumo forçado, o que acompanhado do apauamento de preço, decerto não elevará a receita até á altura que o meu amigo apresenta. Admitindo porém que atinja esse nivel, deixemo dizer lhe ser preferivel o negocio, embora com menos lucros, em que a percentagem de ganhos é aquela que é legitima. Resulta tambem que baixando a agua de preço para toda a gente, muitos consumidores ha com quem a Camara nada aproveita com os minimos, uns por já terem agora um consumo mensal superior a 3 metros e outros porque nunca batotearam o gasto da agua, pois creio que ainda deve haver gente dessa; e finalmente ainda muitos contadores ha, dos de pressão, que marcam rigorosamente, tanto basta para isso que tenham sido afiados com regularidade.

Por ultimo esclareceré o meu amigo que do meu alvitre não consta um aumento de 20 réis em metro, mas apenas um acrescimo de 20 réis, seja qual for o consumo. E um aumento constante existente no preço do 1.º metro.

Como compreenderá, seria mais equitativo e humano um aumento que tocasse por todos e que não envolvesse uma violencia, do que uma medida que aproveitaria a uns, representa um agravo para todos, por ilógica, e até mesmo por ofensiva da dignidade dos municipios.

Como o meu amigo gosta mais de obras do que de palavras, e eu sou perfectamente o mesmo nesse sentido, fico ainda com alguma coisa por lhe dizer, mas confiado de que me virá a dar razão no futuro, se entender que a não mereço desde já.

José AUGUSTO GOMES

Reunião dum curso

Tenciono reunir se em Coimbra, no dia 13 do proximo mês de Junho, no Palace-Hotel, o curso jurídico-teologico de 1879-1880, que pela primeira vez depois de formada visita esta cidade.

Destes cursos fazem parte os srs drs. José Maria Cardoso Seixas, Carlos Alberto Xavier d'Andrade, José Miranda Arantes, Antonio Luis de Freitas, Domingos Dias da Costa, Augusto Almeida Campos de Melo, Manuel Pereira Machado, Abel Augusto Correia de Pinho, Albino Abraunches Freire de Figueiredo, padre Francisco dos Prazeres, Jorge Conceiro da Costa, Salter Freire

Sousa Cid (Severo), Constantino Elisario Ribeiro Peixoto, Antonio Augusto de Sá Malheiro, Manuel de Castro Pereira, Alberto Teixeira de Brito, Augusto da Fonseca, Alfredo Teixeira de Aragào, João Augusto de Seixas.

Manuel Achilli da Fonseca Barros, Aristides Moreira da Mota, Jaime Magalhães Lima, Afonso de Miranda Monterroso, Alberto da Cunha Brochado, Albano de Sá Lima, José Rodrigues dos Santos, Duarte Gustavo Roboredo Sampaio e Melo, Ladislau Xavier Verissimo de Moraes, Antonio Almeida e Silva Campos de Melo, José de Sousa Mendes, Aires Cardoso do Amaral Albuquerque, Antonio da Mata Pedrosa Barata, José Joaquim Pereira de Miranda Branco, Antonio Alberto Teixeira Lobato, José Rodrigues Pinto de Azevedo, Antonio Augusto Pereira, Manuel do Nascimento e Araujo e Gama.

Ignorando-se ainda a denuncia dalguns por se desconhecer para onde deve ser dirigido o convite, pede-se a esses individuos que respondam para Coimbra, dando a sua adesão para o antigo condiscipulo Carlos Alberto Xavier de Andrade, rua da Alegria, 91.

Este convite abrange tambem os condiscipulos que frequentaram o curso teologico. Muitos já responderam dando a sua adesão.

Deste curso já morreram 23 alunos.

MARIO D'AGUIAR

ADVOGADO Escriitorio forense: R. FERREIRA BORGES, (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

Feira em Semide

Foi no domingo, como noticia-mos, que no importante lugar de Semide se inaugurou a feira semanal de cereais e instrumentos agricolas.

A nova feira foi muito concorrida, fazendo-se importantes transacções em milho, feijão, trigo, etc.

O vasto terreiro do convento esteve sempre apinhado de gente que alli acorreu de todo o concelho, e todo elle louvou a attitude dos benemeritos cidadãos que contribuíram para o bom exito deste importante melhoramento.

Durante o dia foi ali queimado bastante fogo em sinal de regosio pela inauguração da nova feira.

Desastre

No domingo, pelas 15 horas, deu entrada no hospital da Universidade, com ferimentos nas coxas produzidos por uma explosão de polvorina, João de Sousa Cruz, de 38 anos, de Penafiel, proprietario de uma barraca (escola de tiro) no quintal do Prior, proximo do Terreiro da Erva, onde se deu o desastre.

A explosão foi devida ao Sousa ter deixado cair lume do cigarro numa caixa que continha a polvorina.

NOTÍCIAS MILITARES

Pela 5.ª Divisão

Pela Secretaria da Guerra foi determinado que quando for promovido a tenente coronel o major de infantaria n.º 23 sr. Hermenegildo Augusto dos Santos Pestana, deve ser mandado apresentar na inspecção de infantaria onde fica até nova ordem.

Foi proposto para ser nomeado ajudante do regimento de infantaria de reserva n.º 35 o tenente de infantaria n.º 23, sr. Mario Gomes da Silva, quando o actual for promovido a capitão.

Requerem 30 dias de licença disciplinar, o capitão do 2.º Grupo de Administração Militar, sr. Brusão Junior.

Requerem para fazer o curso tecnico no hospital militar do Porto, o tenente medico de infantaria n.º 23, sr. Luiz Flaminio Teixeira de Azevedo.

Junta hospital de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Agostinho Brandão, inspector de saúde, tendo como vogais os srs drs. Lima Duque, sub inspector de saúde, e Baeta Neves, director do hospital militar, reuniu-se esta junta tomando as seguintes deliberações: Ao tenente de Infantaria 28, sr. Pinto Veloso, 50 dias de licença; ao tenente de cavalaria 8, sr. João Correia, julgou incapaz do servico temporariamente.

Inspeccionou tambem 10 praças de pré, julgando incapaz do servico activo 2, incapazes de todo o servico 3, incapazes do servico de reserva 2, e arbitrou licenças a 3

Cursos technicos

Foram mandados apresentar nos hospitais militares de 1.ª classe, afim de frequentarem os cursos technicos de medicos militares que começam em 16 do corrente mês, os srs. capitão medico dr. Baeta Neves, e tenentes medicos drs. Rocha Manso e Flaminio de Azevedo, em Lisboa, e capitão medico dr. Fernando Monterroso, no Porto.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saúde é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

Corporações administrativas

CAMARA MUNICIPAL

Balanco em cofre — saldo efectivo em 29 de Abril, 4.999\$97.

Tomou conhecimento do legado do cidadão Marcelino Ivo de Vasconcelos, de Brasfemes, recentemente falecido, fez á Camara, da casa em que habitava e respectivo quintal para escola e recreio dos alunos daquela freguesia.

Resolveu mandar proceder com brevidade á construcção dum bebedeiro, no Rocio de Santa Clara, satisfazendo assim o pedido da Sociedade Protectora dos Animais, feito pela junta de parochia de Santa Clara e pela imprensa.

Mandou que a repartição de obras lome as providencias necessarias a fim de ser atendido o pedido da junta de parochia de Santo Antonio dos Olivais, com relação á desobstrução da estrada denominada Poço de Agua, ao Tomim de Cima.

Autorizou que o condutor da repartição de obras e um empregado das aguas assistissem e auxiliassem os trabalhos da construcção da ponte do Paço, parochia de Botão, conforme o pedido da referida junta.

Nomeou, conforme a indicação da junta de parochia de S. Silvestre, guarda campestre desta freguesia o cidadão José Machado Branco.

Demitiu por abandono do logar o vigia n.º 19, José Simão; concedeu a exoneração pedida ao vigia n.º 31, Manuel dos Santos; e admitiu por vigia Adelino Soares.

Despachou varios requerimentos para construcções e alinhamentos.

Admitiu como bombeiro Francisco dos Santos, desta cidade.

Resolveu mais: mandar abrir concurso para o fornecimento do mobiliario da sala das sessões, conforme o modelo apresentado pelo architecto da Camara;

Estabelecer na Praça do Comercio, na loja ali existente e pertencente ao municipio, um armazem central dos servicos municipalizados e posto de reclamações;

Aprovar a proposta da casa Lobo da Costa & C.ª, para o fornecimento de materiais para canalisação e utilização de agua e gaz;

Adquirir um novo aparelho Jim Crow para curvar carris;

Restabelecer as carreiras dos electricos suprimidas desde Janeiro;

Marcar o prazo improrogavel de 3 meses para o empreiteiro da estrada das Alpendradas dar por concluida a respectiva empreitada;

Manter as percentagem dos annos anteriores sobre as contribuições gerais do Estado;

Representar ao sr. Ministro da Instrução no sentido de ser mantido o regimen de descentralisação dos servicos de instrução primaria.

Resultado da análise das aguas: zona alta, agua muito pura; zona baixa, agua multiissimo pura.

JUNTAS DE PAROQUIA

Sá Velha Lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada.

Presente uma circular da camara municipal, levando ao conhecimento da junta que se acha aberto, desde 27 de Abril a 14 de Maio, o pagamento do vencimento das annas e subsidiadas deste freguesia, relativamente ao 3.º trimestre do anno findo. Resolvido affixar, nos logares do costume, dos editais a esse respeito.

Procedeu se em seguida á revisão do caderno da contribuição do trabalho, fazendo-se as emendas possiveis e convenientes, de harmonia com a lei.

Liquidação duma companhia

Perguntam nos quando se faz a liquidação da companhia fundada no Porto para a exploração da viação electrica em Coimbra.

Então os acionistas não recebem sequer um centavo do dinheiro que alli empr-garam?

Tem razão a pergunta, mas nós nada podemos dizer, a não ser que foi uma infelicidade para os acionistas, mas uma grande fortuna para Coimbra.

O servico montado por essa

companhia, a avaliar pelo inicio das obras, seria uma coisa detestavel.

Os recibos de ser uma empresa arriscada, vé se bem agora não tem razão de ser, porque o rendimento dos electricos vai sempre aumentando.

Azulejos

Estão sendo arrancados os azulejos das paredes sobre o claustro da Sá Velha para serem collocados, exteriormente, nas paredes do atrio do Museu Machado de Castro.

Tribunal comercial

Reune-se hoje o tribunal comercial para o julgamento duma acção comercial ordinaria de que é autor o sr. João Vieira da Silva Lima, desta cidade, e reus os srs. José Pereira Coimbra e Antonio Pereira Coimbra, da comarca de Tondela, por divida de 377\$535;

e para apreciação de contas do administrador da massa de Bruno Gonzalez, que nesta cidade teve uma fabrica de alparcatas.

Dr. Gomes Teixeira

Já deve ter chegado a esta cidade o busto de bronze do distinto professor sr. dr. Gomes Teixeira, para ser collocado na aula de Calculo da Universidade.

A homenagem que se lhe vai prestar realisa-se provavelmente no dia 31 do corrente.

Secção agricola

Cultura da vinha e de arvores de fruto

XXIII E' incontestavel que os rotineiros se mostram refractarios a mudar de processos culturais, só por conselhos que se lhes dá, e em que já mais confiam. Fervorosos devotos do velho rito — Vê e crê, como S. Tomé, só, vendo exemplos bem frisanes, neles acreditam, decidindo-se então por copia-los.

E' pois evidentemente vantajosa, indispensavel e insubstituivel a instalação dos postos agricolas em projecto, e tão desenvolvidos, quanto o permita a respectiva verba orçamental, de forma a neles se estabeleça o confronto entre os antigos e modernos processos de cultura; a ensaiar-se qualquer outra que se ulgue convenientemente adoptar, e em, a occupar-se de quaisquer ramos agricolas compativeis com a indole da região, em que funcionem.

Muito util seria tambem favorecer, com a isenção de direitos de importação e alivio da contribuição industrial, os individuos que primeiramente apparecem, atraídos por tais concessões, propondo se a instalar estabelecimentos, em que vendam ou aluguem alfaias agricolas modernas e forneçam adubos com a garantida percentagem de elementos nobres, sementes seleccionadas e substancias parasiticas.

Por tal modo se conseguiria talvez pôr cobro ao frequentissimo abuso de se vender, como adubo adequado a cada cultura, qualquer simples mistura, que mais frequente é ser de superfosfato de cal com gesso ou cal, em proporções indeterminadas, o que, além de constituir barla de funestos resultados, tambem desacredita os adubos quimicos, cujo emprego é imprescindivel, ante o insuficiente estrume de estabulo e de nitreira. Seria igualmente de conveniencia atrair, com garantias e estimulos, o povo ás escolas e a aulas de agricultura rudimentar, annexas aos campos experimentais, concedendo-se aos que se habilitassem nas lides agricolas, um diploma que atestasse a sua competencia para se incumbirem de determinados trabalhos.

Esses obreiros conscientes seriam um dos principais agentes de produção para quem quizesse e não se ubesse, só por si, adoptar os novos processos culturais. Como se ainda fossem poucos todos esses males que oprimem a nossa agricultura, um outro não menos terrivel, nos assobeara — o efeito da permitida emigração, por largos annos progressiva; isto é a

grande falta de pessoal jornaleiro que obriga a ficar de pousio muita terra que tem andado em cultura, já por falta dos arrebatados braços, já porque o custo de produção se torna superior ao preço da venda, dado pela concorrência dos importados produtos similares, reclamados pelas crescentes populações que delas não prescindem. Tal prejuizo para o agricultor tende a fazer desaparecer a nossa agricultura do numero das industrias.

Se a emigração nos levou a quarta parte dos jornaleiros que empregavamos nas culturas, poder-se-á computar em metade da que era, a força produtiva dos que dispomos, por isso que foram os mais validos e vigorosos os que emigraram, estando os que ficaram, a tirar partido do aumento da procura, trabalhando menos tempo por dia e exigindo cerca do dobro das jornadas que vigoravam, ha poucos annos.

Em tão deploraveis condições, depara-se o abismo de se vér o agricultor obrigado a entregar as terras ao Estado, por lhe não poder satisfazer as contribuições inerentes, e emigrar, não pela ambição que predomina nos que se expatriaram, mas por absoluta necessidade de procurar o preciso alimento, acessivel pelo seu trabalho.

Eis as difficuldades, segundo muitos insuperaveis, a que nos conduziu a funestissima emigração que os nossos governos permitiram, sem as prevenir, antes tendo em elevado apreço o dinheiro importado, procedente da colonia portuguesa no Brazil e empregado em predios rusticos e urbanos, de seguida esterilidade!

Podrá o governo ainda conseguir que muitos voltem, alguns dos quais, saudosos da Patria, por lá andam arrastando a vida, a mendigar o trabalho, de que tanto carecemos?

Talvez não fosse isso muito difficil, facilitando a uns o regresso e atraíndo outros com certas concessões.

Grande partido se poderia tirar de muitos pousios e terras que estão sob o dominio das Camaras municipais e juntas de parochia, proporcionando esses terrenos, em convidativas condições, a quem os pretendessem, e conferindo premios aos que mais se distinguissem nas suas culturas, como poderiam ser a dispensa de contribuição, por maior ou menor numero de annos, e a posse definitiva da terra cultivada.

Pela forma que vai indo, não pôde, a meu vér, resistir por muito tempo a agricultura portugueza.

ALEXANDRE COUTO D'ALMEIDA, Engenheiro-agronomo, delegado da 13.ª secção agricola

Emigração

Na semana finda em 25 de Abril ultima foram pelo Governo Civil de Coimbra, passados 48 passaportes, sendo 38 para o Brazil e 10 para os Estados Unidos da America do Norte.

Os emigrantes levaram em sua companhia 26 pessoas de familia.

Na semana finda em 2 de Maio corrente o mesmo Governo Civil conferiu 33 passaportes e 4 bilhetes de identidade, sendo 31 daqueles para o Brazil e 2 para os Estados Unidos da America do Norte, e os bilhetes de identidade todos para viajar pela Europa.

Acompanharam os emigrantes 19 pessoas de familia.

MERCÉDES

Automóvels de aluguer Tinoco — Largo das Ameias, 2

Electricos

O rendimento dos electricos no mês d'Abriu findo, foi de 3:014\$87, mais 752\$88 do que em igual mês do anno passado.

Barbearia Academica

O proprietario desta antiga barbearia, sita no Largo da Feira, procedeu ultimamente a grandes e importantes melhoramentos no seu acreditado estabelecimento, dotando-o de todas as commodidades necessarias aos seus fregueses, e adquirindo para seu uso um novo modelo de cadeiras, sistema americano, que imprimem ao seu estabelecimento um tom chic e vistoso como só o tem as principais barbearias do pais.

Porque nos consola vér o progresso desta terra, felicitamos o sr. Adriano Marques da Silva pela sua actividade e bom gosto que soube ter em melhorar a sua barbearia, a segunda em Coimbra que possui as cadeiras do novo modelo.

Desordem

Antonio de Oliveira Filipe, que no dia 1.º de Maio foi preso por se envolver em desordem na rua Ferreira Borges, com estudantes e militares, e que foi preso por um alferes de infantaria 23, foi entregue ao quartel general, encontrando-se por isso num calabouço de infantaria 23.

A Hernia

Os aparelhos aperfeçoados de A. Claverie são os mais simples, os mais praticos e mais eficazes.

Parece-nos necessario recordar mais uma vez a todos quantos sofrem de Hernias, Relações ou Desvios de certos órgãos, que os novos aparelhos pneumatcos sem mola de A. Claverie são os unicos que evitam de modo radical os numerosos inconvenientes das fundas metalicas.

São ligeiros, flexiveis e, não obstante, capazes de desenvolver uma força de contenção illimitada, proporcionando alivio immediato e absoluto desde o começo da sua applicação.

Pneumaticos, impermeaveis, adaptando-se maravilhosamente ao corpo estes aparelhos permitem o facil exercicio de todas as profissões sem ocasionar a quem os usa o menor incomodo.

A prova da sua indiscutivel eficacia é que, diariamente, recomendam o seu uso mais de 5:000 medicos francezes e estrangeiros; e que mais de um milhão de enfermos, torturados antes pelos aparelhos ordinarios, acolheram o seu apreçamento como o anciado fim de seus padecimentos.

Por isso cremos que todos aqueles que sofrem das afecções acima mencionadas, devem aproveitar a circumstancia de se encontrar de passagem no nosso pais o sr. A. Claverie, para fazerem uma visita ao eminente especialista, que receberá das nove da manhã, ás cinco da tarde.

PORTO, sabado, 9, domingo, 10, e segunda feira, 11 de Maio no Hotel Francfort.

COIMBRA, terça feira, 12, no Hotel Avenida.

LISBOA, quarta feira, 13, quinta feira, 14, sexta feira, 15, sabado, 16, e domingo, 17, no Hotel Central.

Cinturas-Frajas Claverie para todos desvios dos órgãos da mulheres (Hernias umbilicais, descidas e inversões do utero, rim flutuante, etc.)

Teatro Sousa Bastos

Foi nos permitido visitar o Teatro Sousa Bastos, cuja inauguração se fará, provavelmente, no fim da proxima semana.

E' uma bella casa de espectaculo que honra Coimbra.

Quando illuminada a luz electrica produz um efeito esplendido, duma grande beleza e encanto.

A casa é não só bonita, mas cheia de comodidades, tendo saídas laterales em todas as ordens de camarotes.

O sr. Manuel Francisco Esteves, empresario desse teatro, não se poupo a despesas para que elle ficasse uma obra perfeita, onde o publico se sinta bem.

Estão já collocadas as cadeiras na plateia, que pode contar mais de 400 logares. Fica com 60 camarotes, geral e varandas.

Vem inaugurar o teatro a companhia do Teatro Avenida, de Lisboa, de que fazem parte Palmira Bastos, viuva de Sousa Bastos, e a primeira artista portugueza de operacomica, e José Ricardo, um dos actores mais queridos das platetas e tambem de maiores recursos dramaticos.

A companhia do Teatro Avenida vem dar quatro espectaculos com as melhores peças do seu magnifico repertorio.

E' tal o empenho de assistir a estes espectaculos, que parte da casa já se acha passada a gente de Coimbra e de fóra.

Frederico G. N. de Carvalho

ADVOGADO Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Faculdade de Direito

Reuniu-se ontem a congregação da Faculdade de Direito para apreciar as provas dos concorrentes aos logares de assistentes da mesma Faculdade.

Providencias

Pela Camara municipal foram solicitadas providencias á policia para não permitir que os cães andem sem açamo.

E' este um assunto que não deve ser descurado pela policia.

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas odes do poeta)

XIV

A Tyndaris

Usa o Fauno veloz trocar ás vezes pela minha Lucrétia, o Lyceu; contra a calma protege as minhas rezas, e contra as chuvas do impiedoso ceu.

Transviadas dos rústicos caminhos, entranham-se no bosque, onde, sem medo, pastam á sombra amiga, entre o arvoredo, nos medronheiros e nos rosmaninhos.

Não temem desde então os meus cabritos a cobra glauca e o lobo furioso; pois que a fruta dulcíssima e divina acorda o vale umbroso e os rochedos polidos onde o monte de Ustica se reclina. Tenho o favor dos Deuses. Desde ha muito aceitaram meu culto, e minha Musa. Vem, e verás a Abundancia ópimo fruto despejar sobre ti com mão profusa.

Neste vale afastado evitarás a estuante Canícula; e na lira do poeta de Teos (se a dedilhas) Penélope suspira, e Circe, a de artes más, ambas de igual amor rivais e filhas.

Sobre refova alfombra inda has de encher, a esta grata sombra, do Lesbico mais puro as nossas taças. Não receies que o filho de Seméle traga com Marte a confusão e a guerra a este canto da terra; nem temas Cyro vingativo, aquele que vindo-se ultrajado, levante sobre ti o braço ousado e assim acontça arrancar-te as grinaldas da cabeça e rasgar-te o vestido immaculado.

M. CARDOSO MARTHA

LUTA DE CLASSES

A construção civil

A seguir publicamos a carta do sr. João Antonio dos Santos, que não publicamos no numero passado por falta de espaço:

Sr. Director do jornal Gazeza de Coimbra — A proposito de uma noticia ha tempos publicada no jornal A Humanidade, na secção Acção Sindical Operaria, sobre a greve da Construção Civil, onde dizia que o sr. Antonio das Neves Elisen que abria a sua officina pelo horario dos grévistas; appareceu agora, embora tarde, uma carta nos jornais locais aonde o mesmo sr. Elisen pretende aclarar o assunto dizendo que a sua officina nada tem com a construção civil e que os seus operarios deste ramo trabalham pelo horario dos mestres.

Mas sr. Director, o sr. Elisen pretendendo rectificar as afirmações feitas na dita secção estabelecendo uma confusão tal que a elle mesmo faz um desmentido formal! Assim falta á verdade dizendo que os operarios trabalham pelo horario dos mestres; toda a gente conhece que por esse horario teriam de entrar ás 7 horas, almoçar das 8,30 ás 9, jantar das 12 ás 13,30 e saída ás 18, e diz o sr. Elisen que o seu pessoal entra ás 7 horas, almoça das 8,30 ás 9, janta das 12 ás 14, e sai ás 18,30, e sabe sr. Director? Este o horario que os operarios durante a greve reclamavam, portanto a carta do sr. Elisen peca por falta de exactidão.

Mas é mais, o sr. Elisen se não desse o horario que os operarios reclamavam faltava o mais sagrado dever da sua palavra visto que elle convidou a trabalhar pelo horario dos grévistas o operario Albano Vidreiro mais os seus camaradas, autorizando ainda o mesmo operario a comunicar na sessão magna a sua attitude; isto provamos nós com testemunhas, se tanto fór preciso e necessario.

Como vé, mais uma vez a razão está do nosso lado. Desculpe-me, sr. Director, o espaço que esta carta lhe toma no seu muito considerado jornal, pela qual lhe fica muito grato. — Pela Comissão Central da Construção Civil, João Antonio dos Santos. — Coimbra, 4 de Maio de 1914.

Com a publicação da presente carta, julgamos liquidado o assunto, não publicando mais nenhuma carta sobre tal respeito.

Sociedade I. M. P. n.º 10

A inscrição para o passeio á Figueira da Foz, e no qual só tomam parte os alistados desta Sociedade, termina imprerivelmente no proximo dia 17.

Ha todas as esperanças de que a apreciada banda de infantaria 23 acompanhe a Sociedade naquele projectado passeio.

A inscrição faz-se na sede da Sociedade, á noite. Os alistados, porém, que não possam ir all inscrever-se, podem dirigir-se para esse fim ao presidente da direcção, Rua da Sofia, 2 e 8; ou ao 1.º secretario, Pátio da Inquisição, 27.

Foram eliminados, por falta de pagamento de quotas e multas, os alistados da 1.ª secção, n.º 92,

VIDA SOCIAL E OPERARIA

União Artística

O balancete geral da Associação de socorros mutuos União Artística Conimbricense, relativo ao ano de 1913, accusa o seguinte resultado: Receita, 2.040,993 2.; despesa, 1.426,670; saldo positivo, 914,323 2. Fundos existentes em 31 de Dezembro de 1913, 6.076,601 2.

Sessão de propaganda

No domingo, realison-se no Tovim uma sessão de propaganda associativa, promovida pela União da Construção Civil.

Nessa sessão usaram da palavra, entre outros, os srs. Antonio Pinheiro, Maximiano Gomes, João Antonio dos Santos, Danton de Carvalho, Antonio Gomes, Manuel Casaleiro e Albertino Marques, que apresentaram uma moção de apoio aos operarios da construção civil, sendo aprovada.

No proximo domingo, realison-se outra sessão de propaganda, talvez nas Torres.

Manipuladores de pão

Realison-se no domingo passado a assembleia geral da associação de classe dos manipuladores de pão, para eleição de novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Direcção — Presidente, Jeronimo Ferreira da Silva; secretario, Joaquim da Cunha; tesoureiro, Rafael dos Santos; vogais, Armando Esteves da Fonseca e Samuel de Carvalho.

Assembleia geral — Presidente, Antonio Vicente; secretarios, Antonio da Silva Pinto e Antonio Duarte Caridade.

Os novos corpos gerentes tomam posse no domingo, ás 13 horas, sendo apresentado á assembleia geral o relatório e contas da gerencia finda.

Por ultimo foi resolvido ceder o estandarte para a festa do Aleneu, sendo nomeado o sr. Jeronimo Ferreira da Silva para representar a associação na mesma festa.

Ateneu Comercial

E' no proximo domingo que se realison na sede desta associação de classe dos caixeiros, a festa de homenagem a um consocio, a quem esta colectividade muito deve.

Haverá sessão solene.

Funileiros

Reunim-se no domingo a assembleia geral da Associação de classe dos funileiros, que resolveu realizar no proximo dia 31 do corrente uma festa para entrega da bandeira, adquirida por uma comissão de socios, á mesma associação.

A festa constará do seguinte programa:

As 5 horas, alvorada com uma salva de morteiros; ás 10 horas, exposição de trabalhos de latoaria executados pelos socios; ás 12, sessão solene; ás 16, sorteio e rifa dos trabalhos expostos; ás 20, saraú e baile.

Esta festa é realisonada na Federação Operaria.

Cortadores

Reune-se na sexta-feira, ás 20 horas, na Federação Operaria, a assembleia geral da Associação de classe dos cortadores e artes anexas, para discussão e aprovação dos estatutos e a resolver sobre a bandeira.

Reunem-se amanhã:

Artes Graficas — A's 20,30, assembleia geral, para resolver assuntos urgentes e de interesse.

A assembleia geral funciona com qualquer numero de socios, por ser a 2.ª convocação.

No domingo á cobrança no quartel, antes da instrução.

A instrução no domingo, é ás 5 horas e meia, prelixas.

Cadeia de Santa Cruz

O delegado procurador da Republica de Coimbra pediu ao sr. ministro da justiça autorisação para remover para a Penitenciaría desta cidade alguns presos que se encontram na cadeia de Santa Cruz, pelo facto de estarem constantemente provocando a indisciplina e ameaçando o carcereiro.

Fabrica de manteiga

O sr. José Nadais mudou a sua fabrica de manteiga, da Avenida Sá da Bandeira, para a magnifica quinta dos Lojos, onde a instalou com todos os requisitos que a hygiene recomenda.

Porem, para se obter manteiga fresca daquela acreditada fabrica, não é preciso ir á referida quinta. Basta ir ao Mercado D. Pedro V, onde o sr. Nadais tem montada uma elegante barraca não só para venda da sua fina e saporissima manteiga, mas tambem de flores e frutas.

Furto

Foi preso e enviado para juizo, Mario da Cruz Cabelo, de 17 anos, natural desta cidade, sem morada certa, por furtar uma porção de ferramenta de carpinteiro, dum obra em construção na Rua Oliveira Matos.

gro, Cauida de Moura Machado, Isabel Maria Santos Ferreira, Camilla Louro, Elisa Brazão, Cindazunda Antunes, Judit Santarino e Berta de Jesus Pereira.

DESAFIO DE LUTA

GRECO-ROMANA

Sabendo que no proximo dia 15 se realison um Sarau Desportivo promovido pelo Sport Club Conimbricense aproveito a occasião de desafiar para esse dia o Ex.º Sr. Fausto Tavares, campeão dos levisimos em Luta greco romana no distrito de Coimbra.

Frutuoso Veiga.

CORRESPONDENCIAS

Montemor o-Velho, 1 de Maio — Consta que vai organizar-se nesta vila uma Sociedade de Defesa e Propaganda de Montemor-o-Velho, destinada a punir pelo engrandecimento desta terra e proceder a quaisquer escavações que sejam possiveis, a fim de procurarem os subterraneos que se diz existirem no castelo.

Oxalá se não desanime e se obtenham resultados satisfatorios, que podiam contribuir para a arqueologia, e conseguindo alguma coisa tambem pretendem organizar um museu.

Tambem se projecta criar aqui uma delegação da benemerita instituição Cruz Vermelha.

Que todos os projectos não passem dos costumados projectos são os nossos desejos e em tudo quanto se tente em beneficio desta abandonada terra seja auxiliada, tambem são os nossos votos. — C.

MERCADOS

Table with market prices for Coimbra. Columns: Item, Price. Includes Feijão vermelho, amarelo, rajado, frade, Trigo branco, tremze, Milho branco, amarelo, Centeio, Azeite, Grão de bico, Batatas, etc.

Table with market prices for Montemor-o-Velho. Columns: Item, Price. Includes Feijão de mistura, frade, mocho, branco, pateta, Trigo, Milho branco, amarelo, Centeio, Aveia, cevada, Fava, Galinhas, Grão de bico, Chicharos, Batatas, Tremozos, Ovos, Patos, Frangos, etc.

Table with market prices for Formoselha. Columns: Item, Price. Includes Milho branco, amarelo, Feijão branco miúdo, grande, pateta, frade, mistura, encarnado, Batata, Grão de bico, Galinhas, Frangos, Ovos, etc.

Cooperativa de Pão "A Conimbricense," AVISO

2.ª convocação. Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, pelas 20 horas do dia 20 de Maio corrente, na sala da Associação dos Artistas.

Ordem dos trabalhos

Discussão e prova das falsas acusações feitas á actual direcção desta Cooperativa; Discussão e aprovação das contas das gerencias de 1912 e 1913 e os respectivos relatorios.

Discussão e aprovação do projecto da ampliação do edificio da Cooperativa e da instalação da moagem e panificação mecanicas.

Resolver quaisquer outros assuntos que interessarem á prosperidade da Cooperativa. Coimbra, 1 de Maio de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Pereira Gil de Matos.

MERCEDES

Automoveis de Aluguer. Tinoco. Largo das Ameias. Telefone 208.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE

A casa onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.

Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.



Aguas do Castelo de Moura

Excelentes aguas de mesa

Recomendadas nas doenças de estomago, combatendo a pirose e a azia, o estado sa-tural, o catarro gastrico e intestinal, e eficazes no tratamento de litiasis biliar e renal, catarros e afeções calculosas da bexiga e vias urinarias; eficazes tambem na obesidade, na gota, nos estados hemorroidarios, nos engor-gatamentos do figado e baço e na diabetes.

Depositarío em Coimbra

JOÃO R. MARTINS

PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

Quereis deixar de fumar?

Bochechal com «SOLUTO HIGIENICO»! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Depósito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

A. AMADO & C.ª

Manufactura de mobílias em todos os estilos

AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75

TELEFONE 482

Comarca de Coimbra

(Editos de 20 dias)

(1.ª publicação)

Para se dar cumprimento ao disposto no art.º 6.º do Decreto de 15 de Fevereiro de 1913, se faz publico, que por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando os interessados incertos, para virem dentro do referido prazo, deduzir suas reclamações, respeitantes aos seguintes predios, que acabam de ser expropriados e adjudicados ao Estado, por sentença de 29 do corrente mês de Abril:

- 1.º—83,250 de terreno de quintal e 60,260 de terreno de casa, composta de loja e andares da propriedade, sita na rua do Cotovelo, n.º 7, 9 e 11, e pertencente a Joana Emilia Correia, viuva, residente em Coimbra.
- 2.º—29,260 de terreno de casa, composta de loja e andares, sita na rua do Cotovelo, n.º 13 e 15, e pertencente a D. Maria dos Prazeres Nunes Miranda, viuva de Manuel Miranda, residente em Coimbra.
- 3.º—31,212 de terreno de casas, composta de loja e andares, sita na rua do Cotovelo, com porta voltada para a rua de S. Jeronimo, tendo os n.º 29 e 31 de policia, e pertencente a Fernando da Silva Baptista, e que pertencera anteriormente a Antonio da Silva Baptista.

O respectivo processo de expropriação existe no cartorio do escrivão acima designado. Coimbra, 30 de Abril de 1914.

O escrivão do 1.º officio, Alfredo da Costa Almeida Campos, Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

CASAS

PARA divisão de partilhas entre herdeiros, vendem-se duas moradas de casas sitas, uma na rua Direita, n.º 34 e 36 e outra na rua das Esteirinhas n.º 41 e 42. Para tratar na rua da Sofia, n.º 31, Sapataria de Santos & Irmão.

EDITAL

Bacharel Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, Presidente da Comissão Executiva do Municipio de Coimbra.

Faço saber que, verificando-se de uma maneira evidente que os donos dos cães não cumprem as prescrições regulamentares, impondo-lhes coleiras, e sobretudo acamando-os, e como a segurança publica não pode continuar em tão grave risco, torno publico que de ora avante os cães vadios serão mortos imediatamente e por qualquer processo.

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

QUINTA

PRECISA SE arrendar uma quinta pequena, com casas de habitação e agua, perto de Coimbra, servida por electrico ou comboio.

Quem tiver, dirija-se a este jornal, dizendo o preço e mais condições, para M. A.

JOSE PAREDES

ADVOCADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Cadeira de rodas

VENDE-SE uma cadeira com rodas para pessoa atre-vada.

Para mais esclarecimentos dirigi-r a esta redacção.

VENDE-SE

EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 43 e 45; com pragagem do electrico á porta.

Para tratar na travessa do Mar-meleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada).

MOTOR a gaz

VENDE-SE um de 3 cavalos menos um quarto, garante-se o bom funcionamento.

Rua da Sofia 71 a 85 se trata.

QUINTA

PARA rendimento e recreio, com boa casa de habitação para familia de tratamento, servida por estrada de macadame e proximo do electrico; com as necessarias dependencias, vende-se em Coimbra.

Diz-se, rua da Sofia, n.º 31, — Santos & Irmão.

Fernando Lopes

ADVOCADO

Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

ARMACÃO

VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.

INTERNACIONAL

Rua Sá da Bandeira.

Ricardo Diniz de Carvalho

ADITAMENTO

SISTEMA MÉTRICO

17.ª Edição da Arimética, Sistema Métrico e Geometria

Em conformidade com os decretos de 19 de Abril, 22 de Maio de 1911 e 21 de Junho de 1913; e a portaria de 20 de Abril de 1914. (Diário do Governo, n.º 100, de 4 de Maio, do referido ano), contendo o sistema monetário da Republica Portuguesa, designação da nova moeda em centavos e escudos e suas equivalencias, aprovado oficialmente por decreto de 15 de Novembro de 1913.

Preço 10 centavos

COIMBRA — F. França Amado — Editor

Quinarphenina

Dá força e excita o appetite

Não ha melhor remedio para pessoas debreis. Até hoje ainda medico algum recorreu a ella de balde.

Premiada nas exposições de Londres, Paris, Roma, Anvers e Génova, com 5 grans de premios e 5 medalhas de ouro. Na de Barcelona — membro do júri — as mais altas recompensas.

TOSSES E GRIPE

curam-se rapidamente com o KAROPE GAMA de creosota lacto-fosfatado.

Frasco 64 c. Depósitos dos meses da QUINARPHENINA.

EXPLICACOES

Individuo habilitado e com pratica de ensino, lecciona todas as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e das Escolas Normais.

Nesta redacção se dão informaçoes.

DINHEIRO

A juros dá-se no Escritorio de Advocacia e Procuradoria, Rua Visconde da Luz, 7-1.º—Coimbra, telefone 440.

# Atelier de roupas brancas para senhora

Sob a direcção de GERTRUDES FAUSTINO

## O unico no genero em Coimbra

Instalação provisoria - Rua da Fomalhinha, 17, 1.º

○○○○○○○○○ A mais esmerada confecção. ○○○○ A maior perfeição no acabamento. ○○○○ Preços modicos. ○○○○○○○○○

### CAIXA ECONOMICA POSTAL

Acceptam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2 a 2 1/2 centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

#### JURO DE 3 1/2 AO ANO

Qualquer estação telegrapho-postal aceita depositos. Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta envia-los em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa. Também se acceptam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionaes e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

#### Sede da Caixa

14 - Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) - 14

LISBOA



**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . . . 1.344.000\$000**

Fundo de reserva . . . . .	538.137\$359
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . .	98.883\$570
Total . . . . .	637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em COIMBRA  
**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Successor**  
Rua Pedro Cardoso (antigo Rua do Corpo de Deus), 38.



**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 - LISBOA

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fbricas. Seguros agricolas. ●●●●●  
Correspondente em Coimbra:

**JOSÉ JOAQUIM DA SILVA PEREIRA**  
14 - Praça do Comercio - 14  
Sede em LISBOA - Rua do Comercio, n.º 56

### AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compre os afamados



**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTRADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**  
COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO - Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.  
Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

### Depuratol!

(Soberbo remedio de origem alemã)

**Depurativo e anti-sifilitico** de todos o mais preconizado pela classe medica e o unico com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio, andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, em o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do ano e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio, de efeitos admiraveis, recomendado pelos medicos e pelas inumeras pessoas que o toem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e mais eficaz purificador do sangue! O unico que não e purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por crianças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

#### O preço atual do DEPURATOL

**Muito importante:** Pelo decreto n.º 162, publicado em 14 de Outubro de 1913 e atualmente em vigor, são todas as especialidades de formula e origem estrangeira sobre carregadas com um selo fiscal especial, que varia conforme a qualidade e quantidade do medicamento. Assim, o Depuratol, sendo uma especialidade farmaceutica de origem alemã, formula de um illustre medico e professor alemão, e, pelo referido decreto, obrigado a levar um selo de 5 centavos por cada tubo, importancia esta que — bem a nosso pesar — nos vemos forçados a juntar ao preço antigo deste incomparavel e soberbo remedio, que passará a vender-se ao preço seguinte:

**1 tubo, 1\$050 e 6 tubos, 5\$300**

Cada tubo dá para 9 a 12 dias de tratamento e o porte pelo correio é gratis para toda a parte. Este facto vem demonstrar exuberantemente e duma forma clara e positiva as nossas afirmações de sempre: **Que o Depuratol é um depurativo de origem estrangeira, formula dum doutor medico alemão, que applicada no nosso pais tem dado os resultados soberbos na cura da sifilis, de que são testemunhas dezenas de milhares de pessoas!** São factos de todos os dias e que só por si bastariam para justificar o seu successo extraordinario e quasi universal!

A saúde e o bem estar constituem a maior riqueza de uma casa, portanto estamos certos que não será por tão pequeno aumento — de que aliás não temos culpa, mas antes nos penalisamos — que qualquer doente deixará de se tratar e curar!

Que todos se tratem delo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

Pedir livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: **Farmacia J. Nobre 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa.**

A venda em COIMBRA, na Drogeria de M. F. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36. Também nesta casa se distribuem livros.



**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAY - Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, Ferramentas, lito, typographia, ferragens, artigos de banheiro, balanças, papelaria. Mais de 400.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.

**ANUNCIO**  
A Companhia Central Vinícola de Portugal, annuncia que tem para vender uma muar, uma charrette e uma carroça com os competentes arreios.  
Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia.

**PREDIO**  
No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

**PREDIO**  
A LUGA-SE ou arrenda-se uma casa na rua da Sofia.  
Trata-se na mesma, n.º 121.

### Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulsos, aos preços de Lisboa ●●●●●  
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
RUA DO CORVO

### Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 57 a 61, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.

Estes dois predios dão bom rendimento.  
Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.  
Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

### CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglés, musica, pintura, labores, pirogravatura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS  
Pateo da Inquisição, 25, 1.º  
COIMBRA

### LIQUIDAÇÃO

PARA transformações de negocio se liquidam todos os artigos existentes na Internacional, rua Sá da Bandeira, baixos da Associação Commercial, tais como ovos finos, licores, conservas as todos os artigos de mercearia, assim como o vasilhame, para vinho.

### LOTERIA

Quinta feira, 7 de Maio  
**Premio maior 12:000\$**

Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de **JULIO DA CUNHA PINTO**  
SÉDE LARGO DAS AMEIAS e AVENIDA NAVARRO  
FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80  
COIMBRA

### CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, colegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.  
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 38-1.º



**Café-Restaurant Internacional**  
Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes  
Em frente do Mercado

**MARTIMS & MIGUEIS**

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços . . . . . 400 reis  
Jantares . . . . . 500 "

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

**Explendido serviço por lista**  
Grande sortido de bebidas nacionaes e estrangeiras

RECEBEM-SE COMENSAIS

### CASA J. DA FONSECA

José Ferreira & C.  
Rua Visconde da Luz, 1 - COIMBRA - Praça 8 de Maio, 8 a 10

Bicicletas, motocicletas, maquinas de costura, instrumentos musicos e accessorios

Pianos e artigos de Sport  
**OFICINA PARA CONCERTOS**

Sub-agentes da maquina de escrever, ROYAL STANDART  
Depositorio das aguas de mesa MONTE BANZÃO  
PIANOS PARA ALUGUER

Esta casa tem sempre em deposito bicicletas B. S. A., DERBY, SIRIUS, MARCO, VINCENZO, NERO e outras marcas.

Pianos CAVEAU, KRAUSE e KOLSKI.  
Maquinas de costura MUMMAN e OCEANA.

Artigos para FOOT-BALL, TENNIS, e outros jogos  
Patins BRAMPTON. Sortido completo de accessorios

A officina desta casa está montada em condições de poder satisfazer com a maxima serie dade, brevidade e garantia, todos os concertos, por mais difficil que sejam, em motocicletas, bicicletas e maquinas de costura.

### CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

**CARLOS DIAS**  
Doenças dos ouvidos, fossas nasaes e garganta

**MANUEL DIAS**  
Doenças do estomago, intestinos e geras. Analises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRATICA NOS HOSPITAIS DE PARIS  
Consultas, todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) - COIMBRA

### VENDEM-SE

**HOTEL CENTRAL**  
Instalado num edificio novo e higienico  
Perto da Praia e junto dos Casinos.  
— Está aberto todo o ano. —  
Esmerado aceio.

**BAIRRO NOVO**  
(Rua Bernardo Lopes)  
Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

**VENDEM-SE**  
UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Couraça dos Apos-tolos, e um piano do autor Bord.  
Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

**VENDEM-SE**  
UMA mylord nova com todas de borracha e um landau em bom uso e muito leve.  
Dão se informações na tipografia deste jornal

**PIANO**  
VENDEM-SE um piano de mesa proprio para estudo.  
Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 - COIMBRA.

**Marçano**  
PRECISA SE com pratica de mercearia, proximo a ganhar ordenado.  
Prim Antonio de Figueiredo, Rua do Corvo.



# GAZETA DE COIMBRA

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — Páteo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,340; trimestre, 770. Com estampilha: ano, 3,660; semestre, 1,933; trimestre, 1,165. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Brazil, ano, 3,453 (fortes). Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

## ESTABELECIMENTO BALNEAR

A Misericórdia estabelecendo ha anos uma casa de banhos em Coimbra, teve em vista não só reduzir a despesa que fazia com o subsídio para banhos a gente pobre, mas também atender a uma grande falta que existia nesta cidade, onde não havia um unico estabelecimento desta natureza.

Fez a Misericórdia um excelente serviço, vendo o melhoramento pelo lado economico e pela conveniencia publica.

O estabelecimento ai está ha anos produzindo magnifico resultado, mas afirmando, ha muito e cada vez mais, a necessidade de ampliar aquela instalação ou fazer outra em muito melhores condições.

Ou isto se faz, ou alguém que se apresse a tratar desta empresa, que tem futuro certo.

É hora de duvida que é a Santa Casa da Misericórdia que mais convem desenvolver e melhorar este serviço; mas se não está resolvida a fazê-lo, não faltará quem venha tomar essa iniciativa, e neste caso a Misericórdia só terá que perder com isso.

O estabelecimento balnear que ai temos, unico que existe em Coimbra, conta apenas cinco banheiras: uma para banhos gratuitos; duas para banhos de 1.ª classe e duas para banhos de 2.ª.

Para uma terra com uma população superior a 20.000 habitantes, sem falar nas pessoas que aqui entram todos os dias, muitas das quais desejam tomar banho de limpeza em virtude da viagem, essas banheiras são insufficientes, senão todos os dias, a maior parte deles.

Acresce ainda a circumstancia de termos ali uma população superior a dois mil estudantes, entre os quais se encontram muitos que têm o habito do banho.

Num dos ultimos domingos foram ali tomados nada menos de oitenta banhos, tendo ficado mais de vinte pessoas sem conseguir a sua vez, tendo por isso de retirar-se.

Já tem acontecido estarem ali pessoas á espera de banheira, três e quatro horas, e até já ouvimos dizer que alguém ali se demorou desde as 7 até ao meio dia.

É claro que isto está longe de satisfazer as necessidades de Coimbra e que um novo estabelecimento balnear em muito melhores condições, se impõe como necessidade urgente.

Se vissemos que este melhoramento poderia prejudicar as receitas da Misericórdia, não aconselharíamos a esta que ampliasse este serviço; mas temos a convicção de que um estabelecimento balnear amplo e em boas condições de higiene, deve importar grande aumento de receita, ao mesmo tempo que irá desenvolvendo também o gosto pelo banho de limpeza, a que uns são remissos e que outros até desconhecem como coisa precisa e util.

Na cêrca da Santa Casa da Misericórdia deve haver terreno em condições de se fazer ali um edificio proprio para estabelecimento balnear, o que já representa uma economia; mas se o não ha ou não convem fazer ali esse estabelecimento, como se trata dum melhoramento publico explorado por uma instituição de caridade, a Camara ou o Governo não devem ter duvida de ceder gratuitamente o terreno preciso para este fim.

É uma conveniencia dar a esse terreno alguma applicação para fazer desaparecer o mau aspecto que ele tem.

sua acção beneficente, dá ensejo a que se lembrem dela os que bem querem dispôr da sua fortuna em proveito de simpaticas instituições, como esta.

Ultimamente foi ela contemplada com importantes legados que podem tornar mais proveitosa a sua acção.

Mas se a Mesa da Santa Casa entende que não deve tratar duma nova instalação para evitar encargos, então amplie e melhore o actual estabelecimento, aumentando o numero de banheiras, o que pode fazer se todo o predio for destinado a este fim.

Podem ficar os banhos para os pobres num pavimento e os pagos noutra.

### 8 de Maio de 1834

Passou ontem o 80.º aniversario da entrada do exercito libertador em Coimbra.

O glorioso dia 8 de Maio de 1834 foi, durante muitos anos, comemorado jubilosamente nesta cidade. Hoje nem um palido reflexo dessas festas, porque quase se acha de todo extinta a geração desse tempo.

A memoria desses heróis a nossa enteneceida saudade.

### Reunião na Universidade

O sr. Reitor da Universidade convocou os professores e academicos para uma reunião na antiga sala dos Capelos, afim de tratar de pedir a commoção da pena de morte do português Oliveira Coelho.

Alem do Reitor discursaram os academicos srs. Vidinha, Vidal, padre Jaime, João do Amaral e Alfredo Martins.

Dois dos oradores afastaram-se do assunto, metendo-se a falar de politica, o que fez o presidente, que era o sr. dr. Guilherme Moreira, retirar a palavra a um deles.

Foi encarregado o Reitor de fazer o pedido da commoção da pena.

### PRO' COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Lista enviada do Brazil. Resolução digna de louvor de alguns socios. Vantagens concedidas por comerciantes e industriais de Coimbra.

Do sr. Amadeu Rodrigues Amado, de Santos, Brazil, recebemos a amavel carta e lista seguintes:

Cordiais saudações. É portador desta o meu particular e bom amigo sr. Acacio de Oliveira Leite, um dos socios propostos para a nobre e patriótica Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a qual vos entregará a importância de 8400 reis fortes para pagamento de um ano de quotas dos socios seguintes:

- Amadeu Rodrigues Amado
Manuel Dias Amado
Antonio Frutuoso Amado
Acacio Oliveira Leite
Manuel Antunes Coelho
Antonio Joaquim Monteiro Morgado.
Alvaro Antunes Coelho

Assim que eu possa dispôr de algum tempo, trabalharei com maior satisfação para angariar mais socios.

Desejo muitas prosperidades a tão patriótica e prestantissima Sociedade e o maior numero de felicidades aos seus dignos e muito activos dirigentes.

Santos, Brazil, 13 de Abril de 1914.

A Direcção agradece penhoradissima ao sr. Amadeu Rodrigues Amado não só a sua valiosa dedicacão pela Sociedade, mas tambem as animadoras e muito apreciaveis saudações que dirige aos seus membros.

O sr. Amadeu Amado, esforçando-se pelo engrandecimento da Sociedade de Defesa e Propaganda, revela o mais carinhoso amor por esta linda terra de Coimbra, tornando-se assim digno dos mais calorosos aplausos e louvores dos seus compatriotas empñados na mesma causa.

Ao sr. Acacio Oliveira Leite tambem a Direcção agradece a forma cativante como se soube desempenhar do honroso encargo que o seu amigo lhe confiou.

Emfim, o que é preciso é que todos os filhos e amigos de Coimbra e sua região, residentes no Brazil e colonias portuguesas, se interessem com toda a alma e coraçao pelo engrandecimento da Sociedade que é o mesmo que dizer — pela causa de Coimbra e seu distrito.

O exemplo do sr. Amadeu Amado é por muitos titulos — digno de ser seguido.

Os srs. Anibal de Lima, Antonio de Lima e José Fernandes Martins, socios da Sociedade, comunicaram que desajam ficar inscritos para o futuro com seis escudos annuis cada um.

O sr. dr. Manuel Quadros — com cinco escudos.

A Direcção a todos agradece muito reconhecida.

Está se organisando a lista das vantagens a conceder aos socios em Coimbra.

Pede-se ás casas comerciais e outros estabelecimentos que recebem convite que indiquem o desconto que fazem nas compras que os associados efectuem.

Ha toda a urgencia. As casas que fazem descontos vão ser recomendadas por varios meios de publicidade, e claro é que os socios dar-lhe-ão preferencia.

E a prova que assim vai acontecer — está na anecdote com que estão sendo requisitados os bilhetes de identidade.

Do sr. Ferreira de Carvalho, proprietario da Fotografia União, sita na Avenida Navarro, recebeu-se a resposta seguinte:

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que deliberei conceder aos socios de tão prestantissima e simpatica Sociedade o desconto de 10% em todos os trabalhos de fotografia executados no meu atelier.

Do sr. Joao Ribeiro Arrobas, proprietario da Gazeta de Coimbra:

Comunico a V. Ex.ª que aos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra farei o desconto de 30% em todas as publicações inseridas no meu jornal.

Continuaremos publicando as respostas que formos recebendo.

### Um aniversario

Parece que muitos academicos pensam em comemorar, nos dias 26, 27, e 28 do corrente, o aniversario dos acontecimentos que ocorreram no ano passado e que foram a causa do encerramento da Universidade, da greve da cidade, etc.

Segundo um programa que já appareceu á porta-ferrea, haverá allvoradas por missas infernais, recepção dos embaixadores, inauguração da estatua do heroi-carreca, certamen de gaiteros, emancipação de caloiros e outras coisas.

### Missão de estudo

Encarregado pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, de que é um dos mais belos ornamentos, parte em missão de estudo para Espanha, França, Belgica, Alemanha, Suissa, Italia e Inglaterra, o sr. dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.

### Maternidade

Pela policia foi internada, provisoriamente, na Maternidade, uma creancinha da Corujeira, freguezia de S. Martinho, a quem a mãe falleceu 15 dias depois de a ter dado á luz.

### Selvageria

Pela 1.ª e meia hora de quinta feira alguém foi apedrejado as janelas do gabinete de Fisica do Museu de Historia Natrual, chegando algumas pedras a tocar em diversos instrumentos.

Não se sabe quem foi, mas deve ter sido algum selvagem com toda a certeza.

E não se poder deitar as mãos ao autor da proeza! Mais uma vez se reconhece ser preciso vedar para ter fechada de noite, o largo do Marquês de Pomal, para evitar destes e doutros factos que envergonham a nossa terra.

## Propaganda de Coimbra

Foi firmado na quarta feira a aliança entre a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra e a Sociedade Propaganda de Portugal

Dada a sua importancia, publicamos hoje, na íntegra, as bases dessa aliança.

São as seguintes:

Base 1.ª — A aliança ou acordo de que trata o presente regulamento é formada pela acção conjunta e harmonica da Sociedade Propaganda de Portugal com a Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra e procurará realizar: a) — o maior estreitamento de relações entre as duas sociedades de forma a atingir-se o mais integralmente possivel os fins de cada uma delas; b) — como consequencia, e em geral, o desenvolvimento intelectual moral e material do pais, tornando-o amado, admirado e visitado pelos estrangeiros; c) — em especial o fomento do progresso moral, social e material da cidade de Coimbra e sua região e deste modo difundir com a brevidade possivel pelo pais e pelo estrangeiro o conhecimento dos seus merecimentos naturais, historicos e artisticos por meio de conferencia, jornalismo, albums, placacs, cartazes e postais;

§ unico — Na designação de região de Coimbra, entende-se, como area geografica, a area do distrito, na actual divisão administrativa, ou qualquer outra, que posteriormente se adote e lhe corresponda, compreendendo tambem Luzo e Bussaco.

Base 2.ª — Os meios de realisacão destes fins são os indicados nos estatutos de ambas as sociedades e bem assim em quaisquer programas ou regulamentos por que actualmente se regem, ou que, de futuro, por mutuo acordo de ambas, venham a ser adotadas.

Base 3.ª — Cada uma das sociedades conservará a sua autonomia e individualidade proprias, mantendo cada uma todos os seus orgãos sociais e exercendo estes todas as funções que lhes estão ou forem cometidas.

Base 4.ª — A Sociedade Propaganda de Portugal auxiliará a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra na realisacão dos fins especiais indicados na alinea c) da base 1.ª e, reciprocamente, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra dará o seu apoio á realisacão dos fins indicados na alinea b) da mesma base, em tudo o que não colida ou venha ofender os interesses da cidade de Coimbra e sua região.

Base 5.ª — As duas sociedades exercerão a sua acção, de forma que se mantenha uma unidade e uma orientacão comun nos trabalhos.

§ unico — Para esse efeito, o Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra será considerado membro agregado da direcção da Sociedade Propaganda de Portugal.

Base 6.ª — A Sociedade Propaganda de Portugal extenderá aos socios da Defesa e Propaganda de Coimbra as vantagens concedidas aos seus associados e, reciprocamente, as vantagens concedidas aos socios da Defesa e Propaganda de Coimbra serão tornadas extensivas aos socios da Propaganda de Portugal;

§ unico — Para este efeito, a secretaria da Propaganda de Portugal serão enviados pela secretaria da Defesa e Propaganda de Coimbra bilhetes de identidade desta sociedade, que serão fornecidos aos socios daquela que os requisitem para se utilizarem das vantagens concedidas e a todos os socios da Defesa e Propaganda de Coimbra serão, pela Propaganda de Portugal, fornecidos os seus bilhetes de identidade.

Base 7.ª — A Sociedade Propaganda de Portugal receberá 30% da receita bruta da quotisacão feita nos termos do art.º 2.º dos Estatutos da Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra e cuja importancia lhe será remetida com o relatório da gerencia finda a que disser respeito no fim de cada ano.

Base 8.ª — Nunca poderá a Sociedade Propaganda de Portugal conceder a qualquer outra sociedade congenger vantagens superiores ás consignadas no acordo á Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra que prejudiquem os interesses desta.

Base 9.ª — Este acordo só poderá ser rescindido por falta de cumprimento de qualquer das bases.

Base 10.ª — Este acordo considerará-se em vigor logo que seja competentemente assinado.

Lisboa, 5 de Maio de 1914.

A Sociedade Propaganda de Portugal tem actualmente 8.000 socios. A de Defesa e Propaganda tem 800, mas tende a atingir rapidamente mil.

Se se atender á que a Sociedade Propaganda de Portugal tem a sua sede em Lisboa, cidade vinte vezes maior do que Coimbra, e que a sua acção se estende a todo o pais, pode dizer-se que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem proporcionalmente um muito maior numero de socios do que aquela, o que só é motivo para nos envidar.

A percentagem a que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra se obriga para com a Propaganda de Portugal, incidirá unica e exclusivamente sobre a receita ordinaria, isto é, sobre a receita proveniente da quotisacão de 100 reis. Só sobre esta.

O Club dos Fenianos do Porto vai realizar identica aliança. Este tem aproximadamente 2.000 associados.

## Corporações administrativas

ministrativo, e a aprovação de orçamentos de diversas corporações administrativas.

— Deu tambem conhecimento á Junta Geral, de um officio do sr. dr. Fernandes Costa, de 4 do corrente mes, informando ter tomado parte como representante desta Junta na reunião de delegados das dos diferentes distritos, a que assistiu o Governo representado pelos srs. Presidente do Ministerio, Ministro do Interior, Ministro do Fomento e Ministro das Finanças, em que foi lembrado pelo sr. Presidente do Ministerio que uma comissão de representantes das Juntas Gerais, presidida pelo ilustre deputado sr. dr. Jacinto Nunes, fosse constituída conjuntamente com os referidos Ministros, para se resolver o que mais util seja para o bom funcionamento dos corpos de administração districtal, tendo esta comissão chegado a ser nomeada, mas de cujos trabalhos junto do Governo não teve s. ex.ª conhecimento algum.

## JUNTAS DE PAROQUIA

Se Nova. Não se tendo effectuado a sessão de 16 de Abril por não

comparecer maioria, por motivo justificado, foi lida e aprovada a acta da sessão de 2 do mesmo mes.

Tomou conhecimento pelo vogal Coimbra, de que o presidente da Direcção da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, em assembleia geral de 22 de Abril, dirigiu á esta Junta umas frases menos correctas; resolvendo officiar ao presidente da Assembleia Geral, pedindo-lhe explicações de como os factos se passaram e copia da respectiva acta.

Resolveu lavrar na acta uma saudação ao Governo Provisorio da Republica, pelo 3.º aniversario da Lei da Separação da Igreja do Estado.

Mandar colocar caixas para esmolas para os pobres da freguezia da Sé Nova, em varios estabelecimentos e logares publicos da Paroquia.

Officiar á Camara pedindo para ser arjardinada a Alameda de Gamões, reparados os passeios da rua Candido dos Reis e concluida a rua Antero do Quintal.

### Pedidos atendidos

Dignou-se a Camara Municipal atender os nossos pedidos, providenciando para andarem açamados

os cães e para desaparecer das valetas das ruas a erva que abundantemente ali se tem feito crescer.

Alguns buracos em calçadas tambem tem sido tapados.

Mas como ha muito que fazer quanto á reparação das calçadas e passeios e á erva das ruas, pedimos que se levem estes serviços por diante até á sua conclusão.

Não vão da los por terminados sem que o estejam.

Deixou-se chegar isto a um estado que não abona a nossa terra.

Agora veja-se tambem se levam os proprietarios a mandar caiar a frontaria dos seus predios.

### Missão de estudo no Vaticano.

O Ministro português em Italia indicou ao Governo a vantagem que havia em irem a Roma, em missão official, professores competentes, a fim de estudarem nos arquivos do Vaticano documentos preciosissimos para a historia da nossa nacionalidade, acentuando que, com identico fim, ali tem ido delegados de varias nações. A Universidade de Coimbra já nomeou, para aquele efeito, os notaveis professores, srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos e Francisco Martins.

### UM VISITANTE ILUSTRE

## O sr. Roberto Wilder em Coimbra

De visita á nossa Universidade encontra-se em Coimbra o sr. Roberto Wilder, da Universidade de Princeton dos Estados Unidos da America do Norte, secretario da Federação Mundial dos Academicos com sede em Nova York.

O nosso ilustre hospede, que tem sido uma dedicacão extrema na árdua missão de congregar em torno da Federação que representa o maior numero de elementos, deunos tambem a honra de vir insuflar no espirito da nossa mocidade academica as ideias que animam a Federação mundial dos Estudantes.

Assim é que no dia 7, pelas 21 horas, o sr. Wilder se apresentou na sala dos capelos da nossa Universidade com o fim de esplanar a historia e os fins da grande Federação.

Aberta a sessão pelo distinto academico de direito sr. Garcia Polido, que fez em frase cheia de entusiasmo a apresentação do homem ilustre que nos visitava, foi convidado para a presidencia o grande espirito e talentoso homem de sciencia, sr. dr. Alves dos Santos.

Este ilustre lente da Universidade de Coimbra frisou, então, a grande oportunidade da conferencia do sr. Wilder, que além da historia e fins da Federação Mundial dos Estudantes, se propunha versar o tema — Cultura do caracter. Escusado será dizer que as palavras do sr. dr. Alves dos Santos foram revestidas de brilho, concisão e talento, pois que s. ex.ª ha muito já que tem o seu nome consagrado como alta individualidade que é. Tendo o ilustre presidente indicado para interprete do sr. Wilder, o abalizado professor do Porto sr. Alfredo Silva, foi dada a palavra ao ilustre conferente que se exprimiu na lingua britannica.

Saudou Coimbra, afirmando que a sua Universidade era semelhante á nossa, adestrida a uma cidade pequena, o que era um privilegio, visto estarem afastados do boicio dos grandes centros.

Mas que, os norte-americanos não podiam ter a gloria de contar a sua fundação a partir do seculo XIII, e mo Coimbra, apesar da Universidade de Princeton ser uma das mais antigas na America que data dos começos do seculo XVIII.

Visitou a biblioteca da nossa Universidade e as variadas instalações reputando-as excellentes.

O panorama visto do alto da torre da nossa Universidade, era surpreendente de belezas, causando-lhe agradável impressão o facto de ter visto ao fundo, junto do poço Monlejo, magnificos campos para jogos desportivos.

E-plana em seguida a historia da Federação, que representa, assim como os fins que ella se propõe.

Não representa ella um movimento anglo-saxonico, nem germanico, nem latino, mas uma aproximação de todas as nacionalidades, respeitando se as tradições nacionais de cada povo e coordenando todas as atividades na mira de estreitar laços em prol da civilização da humanidade.

Pretende-se essa Federação auxili

liar os estudantes que de qualquer pais se proponham ir estudar para uma nacionalidade estranha, esforçando-se por revigorar as raças de todo o mundo, não só debaixo do ponto de vista intelectual, mas ainda fisico e moral.

O caracter, eis o grande elemento a educar.

Conhecia já os sentimentos hospitaleiros do povo português, mas, apesar disso sentia-se profundamente comovido em face da grande recepção que lhe prepararam. Crê, portanto, que o povo português, como todos os povos latinos, se prestará a dar o seu concurso á grande ideia da Federação Universal Academica que tantos milhares de adeptos conta já em todas as partes do mundo.

Resumidamente, são estas as ideias gerais apresentadas pelo ilustre hospede que teve palavras de eloquente entusiasmo pelos nossos antepassados que ao mundo prestaram um concurso alto de grandioso progresso.

A assembleia, numerosa e selecta, constituída por lentes, estudantes e gentis damas, aplaudiu calorosamente o prestimoso membro da Universidade de Princeton ao terminar a sua conferencia, como o havia feito á sua chegada á sala dos capelos.

Na sexta feira, outra conferencia foi realisada pelo sr. Roberto Wilder, na antiga sala dos Capelos, subordinada ao suggestivo tema — A cultura do caracter.

O illustre secretario da Federação Mundial dos Estudantes, versou doutamente o assunto, radicando na consciencia da esclarecida assistencia a convicção de grandes verdades.

E preciso cultivar convenientemente o caracter tornando-o apto para ser o que deve ser na vida social.

Citou, o notavel conferente, numerosos exemplos comprovativos das suas afirmações, por forma a tornar interessante e colorida a sua exposição.

O auditorio soube compreender bem o valor da conferencia, tendo no final aplaudido calorosamente o conferente que nos deu a honra de visitar a nossa Universidade.

Hoje nova conferencia será realisada pelo sr. Wilder sobre o tema O estudo do método da luta pelo caracter.

### Notas

Com o intuito de lançar, em Coimbra, as bases dum nucleo da Federação Mundial dos Estudantes, o sr. Roberto Wilder convidou a academia de Coimbra a encontrar-se com elle no Hotel Avenida, onde se encontra hospedado.

Segundo nos consta, o sr. Wilder tem feito os mais elogiosas referencias ao nosso meio, declarando-se encantado com os arredores de Coimbra, cidade que reputa magnifica para centro universitario.

Ainda bem que as grandes autoridades assim prestam justiça á nossa terra.

ITALICO

Passou ontem o dia 8 de Maio, data a todos os titulos veneravel para esta linda cidade.

Foi em igual dia do ano de 1834 que os liberais, depois de varias lutas, que duraram alguns anos, entraram triunfantes na rainha do Mondego e hastearam na sua frente de princesa a sacrosanta bandeira da liberdade.

Era ha muito a liberdade a aspiração fundamental do povo português; desde o começo da nacionalidade a nossa raça mostra bem que não consente alheios dominios e consagra os seus primeiros hinos á independencia.

Nascido de um condado da poderosa monarchia de Leão, Portugal em breve se desliga dela, quebrando os laços feudais que o tornavam senhorio de um estado mais forte.

Teve no berço um rei batalhador e a sua vida, nos primeiros cem annos, consiste principalmente em alargar os limites do seu territorio, conquistando aos filhos de Agar e setarios do Alcorão todas as terras que depois formaram o seu patrimonio.

E assim vive pela historia além até que, não tendo já mais terras para conquistar na península, descansa um pouco, olhando para si proprio, refazendo-se, ganhando novas forças para novos cometimentos.

Foi a ancía de liberdade, o amor da independencia, a sede de progresso, que animou Portugal nas lutas contra os musulmanos. Foi ainda o desejo de progresso, que o levou a mar em fóra, desprezando heroicamente, ousadamente todas as lendas que descreviam os oceanos frondados de fantasmas e misterios, até ás portas do oriente.

Nessas viagens trabalhosas e longas a alma portuguesa lá andava embarcada nas caravelas que, nodadamente lutavam contra as ondas entumescidas, descobrindo novas terras, dando ao mundo novos mundos. E Portugal, o indo mito leão, atinguu nesta epoca, com as descobertas, o apogeu da sua gloria.

Mas agora, sacudindo a juba, já decrepito e cansado, adormecia e sonhava com os seus feitos de herotismo e fé e, talvez, com façanhas novas e mais subidas. E a lei da historia e da natureza; um povo que atinguu o mais elevado grau de virilidade e gloria está condenado a ceder o lugar a outro povo.

Foi o amor da gloria, a ancía de liberdade, a sede de progresso, que o fez repelir o jugo de Castela em 1640. Foi o amor da gloria, a sede de liberdade que, consubstanciando-se no primeiro ministro de D. José, o levou a remodelar, a renovar a sua organização politica e economica.

Foi ainda este amor, o culto desta ideia que o fez esmagar o absolutismo, beato e intollerante, de D. Miguel e em seu logar lançar os fundamentos do constitucionalismo, como a mais alta encarnação da liberdade e do progresso, ou antes, como a forma politica mais consentanea com as condições e ideias desse tempo.

E' esta derrota do absolutismo, é o triunfo da liberdade da terra portuguesa que se comemora no dia de ontem. Sublime comemoração, justa homenagem é essa que se presta assim á memoria dos bravos propugnadores da ideia liberal, aos martyres da sua fé e da patria.

Mas a vida da nacionalidade de hoje não é, não pode ser apenas a que lhe vem da rememoração do passado quando ele foi, como o nosso, tão bello e tão grande.

Nas actuais circunstancias da civilização a grandesa de um povo não consiste apenas no heroismo do passado, mas primeira e principalmente no vigor das gerações presentes, vigor que se traduz pelo trabalho consciente e livre, pela acção permanente e eficaz de cada homem em prol do bem da comunidade.

De pouco serve que uma nação mostre ao mundo a historia brilhante do passado, se não tiver a defende-la e livre-la de estranhas ambições a independencia e força que provem da geral elevação do nivel intelectual e moral dos seus cidadãos. Hoje o direito da força só tem um direito mais vigoroso do que ele: o direito da intelligencia e do trabalho.

Eis porque, se é justa e digna a comemoração que ontem se fez, ela não pode ser tudo.

NEVES RODRIGUES.

P. S. Depois de escritas estas linhas tive occasião de assistir na Escola Normal desta cidade a uma grandiosa festa escolar comemorativa da entrada dos liberais em Coimbra. Trouxe de lá a impressão, para mim muito agradável, de que essa festa tinha um altissimo valor educativo e um grande fim social.

Nela tomaram parte os alunos das Escolas dos dois sexos, os respectivos corpos docentes, autoridades esco-

lares da circumscrição e muitos academicos e familias dos alunos. Não está no meu caracter li-songear nem adular ninguém, porque costumei sempre ser sincero nos meus actos, presando a verdade acima de tudo, embora ás vezes tenha de servir-me de frases duras e rudes. Mas não posso deixar de felicitar o sr. dr. Antonio Leitão, illustre director das Escolas Normais, que, promovendo e orientando esta festa, tão bem soube aproveitar o ensejo de dar aos alunos uma optima lição de historia e civismo, desmentindo ao mesmo tempo todas as calumnias que se tem pro-palado contra o ensino feito na Escola de Coimbra.

N. R.

José Paredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

Carta
Sr. Director. — Estão sendo demolidos os predios da rua do Cotovelo para desafrontar o hospital da Universidade.

Essa rua fica mais larga, mas muito mais acanhado o largo do Hospital, porque se trata de construir um muro que toma mais de metade desse largo.

Não me agrada nada semilh nte obra, porque se dum lado se alarga, doutro se estreita.

A rua do Cotovelo ficará agora com um verdadeiro cotovelo do lado do hospital com uma largura ali que não terá 5 metros, podendo ficar mais larga.

En não vejo inconveniente algum em que o referido muro se não estendesse tanto, e para isto basta rita colocar o portão de entrada do hospital numa meia laranja.

Seria isto bem melhor e creio até que um dos portões do hospital de S. José, em Lisboa, assim está.

E' tempo ainda de remediar a obra que vamos vendo e que a todos tem impressionado mal.

Anuario da Universidade
Acha se ainda bastante atrazada a publicação do Anuario da Universidade de Coimbra, do actual ano lectivo de 1913-1914.

Presos militares
Está sendo levantado, em infantaria 23, o auto de corpo de delicto, referente aos dois individuos que no dia 4 de Maio se envolveram em desordem na rua Ferreira Borges e na qual foi desrespeitado um alferes.

Viajantes illustres
Em viagem de recreio para o norte passaram na quarta feira na estação velha o embaixador e embaixatriz de Portugal no Brasil.

Frederico G. N. de Carvalho
ADVOCADO
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1

Festas da cidade
Pouco se vai falando das festas da cidade.

Realizou-se uma reunião ha tempo para este fim, mas desde então nunca mais ouvimos falar em festas.

Insobordinação
Insobordinaaram-se ha três dias as doentes que se encontram numa enfermaria do hospital da Universidade, para onde foram levadas pela dura infelicidade da sua sorte.

Pelo tribunal
Audencia ordinaria do dia 7
Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção civil de processo ordinario requerida por Luiz Teixeira de Moura Coutinho Fernandes Tomaz e marido Manuel de

A revisão da Constituição

E' incontestavel que a revisão da nossa Constituição Política se tem de fazer o mais depressa possível. Exige-a o povo português, que na actual Constituição vê um indubrio ás suas aspirações; exigem-na os actuais deputados e senadores; e exige-a a Nação, que deseja uma organização amplamente liberal.

E' dever de todo o português contribuir com uma parcela do seu esforço, para ilucidar os futuros membros do Congresso sobre as bases em que deve assentar a revisão da actual Constituição; por isso, venho apresentar um projecto de reforma da Constituição, e, com elle, creio ter interpretado os desejos do nosso bom povo, ha tanto tempo á espera duma era nova de felicidade, que tanto tarda!

Assenta este projecto da Constituição da Republica Portuguesa em bases radicalmente democraticas. Não é francez, nem suizo, nem norte-americano, nem brasileiro, nem argentino. É genuinamente portuguez. Foi-me sugerido pelo estudo atento e demorado da vida do povo portuguez nas diversas regiões, das suas condições economicas e financeiras, das riquezas naturais e do clima.

CONSTITUIÇÃO POLITICA DA Republica Portuguesa
Artigo 1.º — Os orgãos da Sobe-rania Nacional são o Poder Legislativo, o Poder Executivo e o Poder Judicial, harmonicos e independentes entre si.

Do Poder Legislativo
Art. 2.º — O Poder Legislativo é exercido por tres Parlamantos Regionais e por um Parlamento Central.

Art. 3.º — Os Parlamantos Regionais funcionam em Lisboa, Porto e Coimbra, e cada um será composto de dois delegados de cada um dos 3.º ordem, tres dos de 2.º e quatro dos de 1.º, eleitos pelo sufragio universal, nas condições determinadas na lei eleitoral.

Art. 4.º — Será eleito para os Parlamantos Regionais todo o individuo maior de 25 annos que saiba ler e escrever e esteja no uso dos seus direitos civis e politicos.

Art. 5.º — Para o funcionamento dos Parlamantos Regionais, Por-

Na Escola Normal
Comemoração do 8 de Maio
Comemorando a data historica da entrada dos liberais em Coimbra, realison-se ontem uma festa na Escola Normal desta cidade, a qual decorreu com grande entusiasmo.

Orfeon da Escola cantou algumas canções populares.

Universidade de Coimbra
De 11 a 25 do corrente está aberta a inscrição no 2.º semestre (semestre de verão) dos alunos da nova reforma das faculdades de Letras, Medicina e Sciencias.

Em Coimbra morre-se pouco
Segundo refere A Capital, nosso colega de Lisboa, as estatísticas recentemente publicadas sobre o movimento da nossa população apresentam Coimbra como o distrito do país onde se morre menos.

Insobordinação
Insobordinaaram-se ha três dias as doentes que se encontram numa enfermaria do hospital da Universidade, para onde foram levadas pela dura infelicidade da sua sorte.

Insobordinação
Insobordinaaram-se ha três dias as doentes que se encontram numa enfermaria do hospital da Universidade, para onde foram levadas pela dura infelicidade da sua sorte.

Insobordinação
Insobordinaaram-se ha três dias as doentes que se encontram numa enfermaria do hospital da Universidade, para onde foram levadas pela dura infelicidade da sua sorte.

Insobordinação
Insobordinaaram-se ha três dias as doentes que se encontram numa enfermaria do hospital da Universidade, para onde foram levadas pela dura infelicidade da sua sorte.

Insobordinação
Insobordinaaram-se ha três dias as doentes que se encontram numa enfermaria do hospital da Universidade, para onde foram levadas pela dura infelicidade da sua sorte.

Insobordinação
Insobordinaaram-se ha três dias as doentes que se encontram numa enfermaria do hospital da Universidade, para onde foram levadas pela dura infelicidade da sua sorte.

lugal será dividido em tres zonas: a 1.ª, com a capital em Lisboa, compreenderá os distritos de Santarem, Evora, Beja, Portalegre, Faro, Lisboa e ilhas adjacentes; a 2.ª, com a capital no Porto, compreenderá os distritos de Viana do Castelo, Braga, Porto, Vila Real e Bragança; a 3.ª, com a capital em Coimbra, compreenderá os distritos de Vizeu, Aveiro, Coimbra, Guarda, Castelo Branco e Leiria.

Art. 6.º — Os Parlamantos Regionais reúnem na capital de cada zona, no dia 2 de Janeiro de cada anno. A sessão legislativa durará 4 mes s. A legislatura durará tres annos.

Art. 7.º — Aos Parlamantos Regionais compete, em cada zona: 1 Desenvolver a instrução pela criação de escolas primarias e de ensino profissional;

2 Manter institutos de ensino secundario e superior;

3 Administrar as finanças; 4 Desenvolver a agricultura, o commercio e a industria;

5 Avaliar as receitas e fixar anualmente as despesas;

6 Criar ou suprimir impostos;

7 Manter uma Guarda Regional, com sede na capital da zona;

8 Abrir estradas;

9 Construir fontes publicas;

10 Proteger as classes trabalhadoras pela construção de casas baratas e cozinhas economicas;

11 Abrir cantinas escolares e escolas infantis;

12 Manter casas de banhos publicos;

13 Prover á higiene de cada zona;

14 Promover a arborização dos baldios ou do seu aforamento, com a condição de arborisar ou arrotear no prazo de 4 annos;

15 Preparar e aprovar as leis privativas da respectiva zona, que serão revistas em ultima instancia pelo Parlamento Central;

16 Contribuir com uma parte dos seus rendimentos para a defesa geral do país e para os serviços de interesse geral.

Art. 8.º O Parlamento Central, com sede em Lisboa, é composto de 45 membros, eleitos pelos Parlamantos Regionais e deles tirados em sessão conjunta que se realizará em Lisboa, 15 por cada Parlamento.

Art. 9.º Será eleito para o Parlamento Central todo o individuo maior de 35 annos, que haja sido eleito para os Parlamantos Regionais.

(Continua.)
ALFREDO M. REGO.

Todas as pessoas atacadas de

Hernia
dever usar
O novo aparelho neumatico impermeavel e sem mola de A. CLAVERIE, de Paris.

Porque é o unico aparelho pratico e verdadeiramente perfeito.

Porque é o unico que resulta ao mesmo tempo efficacia e comodidade para o herniado.

Porque é o unico que afasta os perigos mortais da estrangulação.

Porque é o unico que assegura a redução definitiva de todas as hernias, assim como a contengão integral, absoluta e sempre garantida das mesmas.

Porque é o unico que permite aos herniados dedicarem-se ainda aos trabalhos mais penosos, sem sentirem incomodo algum e sem darem conta sequer de que tivessem posto uma funda.

Por tudo quanto acabamos dizer temos um verdadeiro prazer em anunciar áqueles dos nossos leitores que sofrem de Hernias, Relaxações, Descidas, etc., a chegada do emittente especialista de Paris.

O Sr. A. CLAVERIE receberá desde as 9 da manhã ás 5 da tarde, fazendo elle proprio a applicação dos seus maravilhosos aparelhos e prodigaliss conselho que lhe indica a sua indiscutivel competencia profissional, em

PORTO, sabado, 9, domingo, 10, e segunda feira, 11 de Maio no Hotel Francfort.

COIMBRA, terça feira, 12, no Hotel Avenida.

LISBOA, quarta feira, 13, quinta feira, 14, sexta feira, 15, sabado, 16, e domingo, 17, no Hotel Central.

«CINTURAS-FAXAS» CLAVERIE para todos os desvios dos orgãos da mulher (Hernias umbilicais, descidas e inversões do utero, rim flutuante, etc.)

Novo estabelecimento
Foi ontem inaugurado nesta cidade mais um importante estabelecimento, sem duvida um dos primeiros de Coimbra e que bem podera rivalisar com grandes armazens da capital.

Este estabelecimento, de que é proprietario o estimado negociante, sr. Jose Maria Teixeira Fanzeres, é amplo e dum aspecto magnifico, pois está instalado, na Praça do Comercio, na casa onde esteve o antigo Café Central, do sr. Marques Pinto, e ao qual diversas gerações academicas tinham o seu nome ligado, e que ainda hoje deverão recordar com saudade.

O publico desta cidade certamente saberá corresponder ao arrojado empreendimento do sr. Teixeira Fanzeres, que não se poupou a sacrificios, dotando Coimbra com mais um importante armazem de retrozaria, quinquilharia perfumaria, etc., que muito honra o commercio local e a nossa cidade.

Ao activo commerciante desejamos as maiores prosperidades, assim de dar o maior desenvolvimento á sua importante casa commercial.

Barbaros
Alguns individuos de mans instinctivos tem entretido o seu tempo a envenenarem gatos, lançando-os ainda com vida para a via publica.

Numa rua da alta tem-se dado destes casos, segundo informação que nos foi dada por pessoa que muito consideramos.

NOTICIAS MILITARES
Pela 5. Divisão
Pela secretaria da guerra foi mandado apresentar no hospital militar do Porto, aim de frequentar o curso tecnico de medicos militares, o tenente medico da infantaria 23, sr. Luiz Flaminio Teixeira d'Azevedo.

Pelo comando da 1.ª Divisão do Exercito foram concedidos 10 dias de licença nos termos do regulamento dos quartéis generaes e comandos militares, ao major de infantaria 28, sr. Batista.

A RECEITA
mais simples e facil
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a
FARINHA
LACTEA
NESTLÉ
com base do excellente leite Suisso.

Oliveira Coelho
Tambem a direcção da Sociedade Protectora dos Animais, na sua ultima sessão, resolveu enviar ao sr. Ministro dos Estrangeiros, o seguinte telegrama, com o fim de obter a comutação da pena que condena á morte o nosso compatriota Oliveira Coelho:

Ministro dos Estrangeiros— Lisboa—Sociedade P. dos Animais Coimbra pede a s. ex.ª interceda junto do Governo Ingles a fim ser comutada pena compatriota Oliveira Coelho.

Tribunal militar
No quartel general desta divisão continua a funcionar o tribunal militar, occupando-se da revisão de processos.

Faculdade de Direito
Em virtude dos exercicios de frequencia, foram anuladas cincoenta inscrições de matricula na Faculdade de Direito.

CRONICA DA SEMANA

O muito respeitavel professor, sr. dr. Julio Henriques, veio informar a Gazeta dos motivos que o levaram a ordenar que o Jardim Botânico, que ha muitos annos dirige com tanto zelo, esteja vedado ao publico das 12 ás 14 horas.

Esta ordem foi determinada pelo genio destruidor de certo publico, que tem na massa do sangue dar cabo de tudo e nada respeitar —nem coisas nem pessoas. E como ha falta de guardas nesse estabelecimento, áquella hora, fecha-se o Jardim para evitar a malvadés des-sa gente.

S. ex.ª faz sensatas considerações, mostrando a diferença que ha entre este procedimento e o dos frequentadores de jardins estrangeiros, que tu lo respeitam, sem to-carem sequer numa flor, com receio de lhe fazer perder o vigo ou o aroma.

Mas não é só este facto que demonstra o atraso de educação de certo publico portuguez, ainda mesmo algum que tem obrigação de não ser ignorante. Ha muito mais do que notar por ai, que aos estrangeiros que nos visitam não passa despercebido.

As ruas publicas transformam-se em montureira e até em sentina publica, fazem-se desenhos indecentes e escrevem-se obscenidades a bico de canivete nos bancos dos passeios publicos; desenham-se a lapis, riscam-se e gravam-se com palavras e desenhos indecorosos as fachadas dos predios; assaltam-se os jardins publicos para deles roubar as flores; estragam-se repuchos e azulejos; partem-se bancos e candieiros da iluminação publica; usa-se por ai, alto e bom som, duma linguagem vergonhosa, que muitas vezes vexa os menos escrupulosos, etc., etc.

Compare-se tudo isto, que não é tudo, com os habitos e costumes dos estrangeiros, nos países onde o respeito pelas pessoas e pelas coisas chega quasi á adoração!

Ha certamente uma tendencia natural de certo publico nosso para fazer mal. Uma campanha por todos que quizerem associar-se para este fim, feita na imprensa e na escola e auxiliada eficazmente pela policia e pelo poder judicial poderia, sem duvida, fazer muito de util e levar cada cidadão a compreender os deveres de sociedade, de respeito e educação.

Para isto seria preciso que se dessem ao en-comodo de serem guardas vigilantes nos outros, não poupando os que, por ignorancia ou malvades, se julgam no direito de tudo fazerem sem respeito por ninguém.

Salles não conseguiu subir no seu aparelho em Leiria, tal qual como em Coimbra e Figueira.

Eu sei dum individuo que, levado pela curiosidade, foi a todas estas três cidades para assistir a este espectáculo, ficando tantas vezes logrado quantas foram as tentativas. Resta saber se o defeito do aparelho ou da cachimonia do aviador, que ficou desarranjada des-

Tambem a direcção da Sociedade Protectora dos Animais, na sua ultima sessão, resolveu enviar ao sr. Ministro dos Estrangeiros, o seguinte telegrama, com o fim de obter a comutação da pena que condena á morte o nosso compatriota Oliveira Coelho:

Ministro dos Estrangeiros— Lisboa—Sociedade P. dos Animais Coimbra pede a s. ex.ª interceda junto do Governo Ingles a fim ser comutada pena compatriota Oliveira Coelho.

Tribunal militar
No quartel general desta divisão continua a funcionar o tribunal militar, occupando-se da revisão de processos.

Faculdade de Direito
Em virtude dos exercicios de frequencia, foram anuladas cincoenta inscrições de matricula na Faculdade de Direito.

de que deu uma queda do seu monoplano.
— Vejo na imprensa um desafio para a luta greco-romana.

Entre os lutadores ou atletas romanos nos circos e nos jogos olimpicos, havia lutas de cincoenta em cincoenta meses em honra de Jupiter.

Costumavam untar o corpo com cerame, azeite e cera, para tornar o corpo mais agil e para se livrarem mais facilmente das mãos dos contendores.

Isto, porem, de pouco servia porque os lutadores lançavam uns sobre os outros punhados de terra ou areia para inutilisar aquele effeito.

— Vão reunir-se brevemente em Coimbra diversos cursos de Direito e Medicina, que aqui vem matar saudades e recordar os bons dias que por cá passaram, curtindo colicas, mas suavissimas-as pela alegre convivencia que nunca esquece.

Isto hoje é tão differente! Os academicos andam tão afastadss uns dos outros!

— Vão decorridos 80 annos depois que o exercito de valentes comandado pelo Duque da Terceira, entrou triunfantemente em Coimbra, onde muitos deles tinham familia. Era aqui o tesouro dos seus affectos, podendo por isso comprehender-se bem o que seria o entusiasmo duns e doutros ao tornarem a encontrar-se depois de tão longa separação de lutas e sacrificios.

Tem desaparecido a gente desse tempo, mas não se extinga nunca o reconhecimento que devemos á memoria desses homens que tanto sofreram pela causa da liberdade.

— A academia da Universidade reuniu-se, na antiga Sala dos Capellos, a convite do seu reitor para solicitar a comutação da pena de morte do nosso compatriota Oliveira Coelho.

Fez-se a principio um silencio absoluto. Parecia que só a voz do reitor seria capaz, ali, de reclamar perdão para aquele infeliz.

Por fim surgiram varios oradores, alguns dos quais não tiveram coragem para deixar de ferir a nota politica. Se o reitor não põe ponto na questão que se ia desenhando, o que se teria dito e passado ali, dentro daquela sala!

Estava a vêr que de tudo se falaria menos do pobre Oliveira Coelho, que num momento de loucura matou a mulher.
— Vejo aqui fazer duas conferencias o sr. Roberto Wilder, da Universidade de Princeton, que escolheu para tema a Cultura do caracter.

**Ecos da sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Fazem annos:  
Hoje a minha Emilia Moraes.  
A minha a senhora D. Adelaide Emereciana de Castilho e Albuquerque.  
O sr. Francisco dos Santos Almeida.  
O sr. José de Pinho Baptista, filho do sr. Daniel Pedrosa Baptista.

**VIDA SOCIAL E OPERARIA**

**Artes Graficas**

Realizou-se na quinta-feira uma reunião de socios da Associação de classe das artes graficas, que depois de apreciar o estado financeiro da Associação, com um grande deficit, resolveu que se officiasse aos socios em debito para liquidarem as suas quotas até ao fim do corrente mês.

**Mais resolven instalar se na Federação Operaria.**

Como esta resolução desagradasse a uma grande maioria de socios, que não assistiram á reunião, a direcção procura instalar se provisoriamente na sede da Sociedade Militar Preparatoria, até nova resolução.

**Missão de propaganda**

Na terça-feira foram á Figueira da Foz, em missão de propaganda, os srs. Ribeiro S. Miguel e João Antonio dos Santos, delegados da União da Construção Civil.

Na Figueira houve uma reunião de operarios da construção civil, ficando assente que nenhum viesse trabalhar para Coimbra, enquanto se não resolver definitivamente a questão do horario.

**Reunem-se amanhã:**

**Funilheiros** — A's 10 horas, a assembleia geral, para tratar ainda da sua festa associativa.

**Desafio de luta greco-romana**

Recebemos as seguintes cartas:

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Notifico a V. a minha surpresa pela publicação de um repto no seu jornal de quarta-feira passada, com a epigrafe — **Desafio de luta greco-romana**.

Como tal desafio vem assinado com o meu nome tenho a declarar que não o escrevi, nem assinei e nem tão pouco tive anterior conhecimento desse escrito.

Coimbra, 8 de Maio de 1914.  
— **Fruoso Veiga.**

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — No ultimo numero do seu conceituado jornal foi publicado um repto que lhe foi enviado por um membro da Direcção do Sport Club Comibricense, no qual vem um erro que é preciso desfazer.

O repto não é feito pelo sr. Fruoso Veiga, como por engano se diz, mas sim pelo sr. Joaquim Dias dos Santos.

O Secretario do Sport Club Comibricense, que foi quem informou a imprensa, julgou ser o repto do sr. Veiga, visto este senhor ter mostrado vontade de o fazer.

Fica assim resalvado o engano.

Pela publicação desta lhe fica muito grato o — De V. etc. — **José Adelino da Silva Reposo**, Presidente do Sport Club Comibricense.

**Desastre**

Ontem caiu dum muro da cerca dos jesuitas, ficando com varios ferimentos importantes, o menino Armando, de 9 anos de idade, estremecido filho do sr. Alberto da Silva em regado telegrafo postal.

A infeliz criança foi conduzida ao hospital, onde nos dizem ter ficado em tratamento.

Lamentamos o desastre e desejamos que o enfermo se restabeleça prontamente.

**OBITUARIO**

Faleceu repentinamente vítima dum congestão cerebral, o sr. José das Neves e Silva, distribuidor telegrafo-postal desta cidade.

Era um bom homem e um funcionario zeloso e muito competente. O nosso pesame á sua familia.

Faleceu ontem a sr. D. Ismania de Vasconcelos Corte Real, estremecida esposa do sr. João Maria Dinis Corte Real, pagador da 2.ª Direcção dos serviços fluviais e maritimos.

Apresentamos sentidas condolencias á familia da extinta.

Montemor-o-Velho, 8 5-914. — Ontem pelas 20 horas, apoz uma pertinaz doenca, faleceu a sr. D. Guadalupe Galvão de Carvalho, estremecida filha do sr. Benedito Galvão de Carvalho, contador deste Juizo, e da sr. D. Laura Guedes Barbosa de Carvalho.

Embora o triste desenlace já fosse esperado, foi contudo no meio da maior consternação que se recebeu a infansta noticia.

A infeliz creança havia completado 15 anos no dia 25 de Dezembro e a afabilidade com que tratava á todos tornaram na merecedora da

estima daqueles que tinham o prazer de a conhecer; não foi preciso morrer para, como de costume, se lhe tributarem demonstrações de apreço: em vida sempre as teve, e agora, cremos, ninguém nesta vila deixará de derramar por ela uma lagrima de saudade.

Os sentimentos que nobilitavam a jovem creança, candida flor, tabernaculo de affectos da familia que a estremecia, estão de tal forma no dominio do publico, que desnecessario será aqui reproduzi lo.

Segundo a nossa creença é mais um anjo que voou para o infinito e oxalá a sua alma immaculada junto de Deus interceda para seus desolados pais, avós e mais enlutados, para sofrerem com resignação mais este profundo golpe e a todos acompanhemos nesta insondavel dor — C.

**Esclarecimento**

As missas resadas na igreja da Sé Velha, por alma do filho do sr. dr. José Maria d'Alpoim, foram mandadas celebrar por ordem da familia do saudoso extinto, por haver nascido naquela freguesia.

**Excursão**

O Centro Republicano Antonio José de Almeida, de Campanhã, Porto, realiza uma excursão de recreio á esta cidade, no dia 14 do proximo mês de Junho.

Coimbra proporciona aos excursionistas varias manifestações de sympathia.

**José Maria Galeão**

Passou ontem o aniversario do falecimento do antigo e considerado bedel da Universidade, José Maria Galeão.

Para comemorar essa data in tuosa, mandou o sr. Francisco Rodrigues Peixoto, chefe de musica em Loanda, distribuir esmolas a alguns pobres desta cidade, por intermedio do nosso bom amigo sr. Francisco Nogueira Seco.

**Sufragios**

O defuntorio da Ordem Terceira de Coimbra, resolveu mandar celebrar na sua igreja, no dia 16 do mês corrente, ás 9 horas, missa de *Requiem e Libera-me* pelos beneficores D. Maria da Encarnação Roxanes e dr. João das Neves Carneiro.

**Oferta**

Os srs. dr. Alvaro Roxanes de Carvalho e Antonio Roxanes de Carvalho, capitão de artilharia, ofereceram á Creche de Coimbra a quantia de 100\$00 que lhe havia sido legada por D. Maria da Encarnação Roxanes.

**Exoneração**

Foi exonerado a seu pedido, Joaquim Pereira Coelho, guarda n.º 91 da policia civica desta cidade.

**DIVERSÕES**

**Coimbra-Centro**

Amanhã, nesta simpatica sociedade, realiza-se uma reunião familiar.

Agradecemos o convite.

**LEILÃO**

AMANHÃ, domingo, 10, ás 12 horas do dia, na sede da antiga Filarmonica Comibricense, vendem-se os instrumentos e fardamentos e tudo mais que existe na mesma casa, pertencente áquella sociedade.

Coimbra, 9 de Maio de 1914.

O Presidente,

Miguel J. C. Broga.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma propriedade de rendimento, a 6 quilometros desta cidade, situada á beira da estrada de Lisboa, limite da freguesia de Antanhol.

Compõe-se de casas de habitação, terras e de sobrado, currais para gado, telheiro, eira com arrabana, terras de sementeira, de rega e sequeiro, vinha, oliveis, sobeirias, arvoreds de fruto, cercada de pinhais com seus matos, boa agua nascente e situação muito saudavel.

Informações nesta redacção.

**VENDE-SE**

EM boas condições nesta cidade de uma casa chalet, nova com setenta metros quadrados de terreno para quintal, na rua da Figueira da Foz, n.º 44 e 46; com paragem do electrico á porta.

Para tratar na travessa do Marmeleiro n.º 2 e 4 (casa encarnada).

**Cadeira de rodas**

VENDE-SE uma cadeira com rodas para pessoa entreadada.

Para mais esclarecimentos dirigirse á esta redacção.

**Se sofreis de anemia**  
Se vos sentis fatigado, se estais corcovado, se sofreis de debilidade geral, tomai pela manhã e á tarde o delicioso

**PHOSCAO**  
(Antigamente Phospho-Cacao)

**O mais requintado dos alimentos**  
**O mais poderoso dos reconstituintes**

O alimento ideal aconselhado por todos os medicos aos debéis, aos convalescentes, aos exaustos e aos que sofrem do estomago

Remessa gratuita de uma caixa para experiencia

Deposito: FORTUNY Hermanos, 32, Hospital, Barcelona (Espanha)

MENJERIAS, FARMACIAS E DROGARIAS



**Café-Restaurant Internacional**

Rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes  
Em frente do Mercado

**MARTIMS & MIGUEIS**

Acaba de se abrir um novo serviço de almoços e jantares

Almoços ..... 400 reis  
Jantares ..... 500 "

Tambem acaba de receber directamente da fabrica cerveja para vender ao copo.

**Explendido serviço por lista**

**Grande sortido de bebidas nacionais e estrangeiras**

**RECEBEM-SE COMENSAIS**

**SEGUROS AGRICOLAS**

Em virtude das circulares distribuidas pela Associação Central de Agricultura aos seus socios oferecendo-lhes excepcionais vantagens, reuniram no dia 6 do corrente, na sede da Companhia de Seguros Bonança, vinte e cinco, das vinte e seis companhias de seguros portuguezas que trabalham o ramo agricola.

Resolveram por unanimidade ratificar o acordo sobre seguros agricolas em todos os seus pontos, pela evidencia que só em tais bases semelhante ramo póde honestamente ser explorado

Apenas entre si permutarão as respectivas responsabilidades, pois só nas condições de preço e outras entre ellas acordadas se podem assumir, garantindo simultaneamente os segurados e os interesses que ás companhias estão confiados.

As Companhias de Seguros: Bonança, Tagus, Portugal, Sociedade Portugueza, Ultramarina, Aliança Madeirense, Fomento Agricola, Iris, Comercio e Industria, Nacional, Popular, Portugal Previdente, Lusitana, Universal, Confiança Portuense, Portuense, Douro, Garantia, Segurança, Argus, Prosperidade, Tranquillidade Portuense, Urbana Portugueza, Atlantica e Victoria.

**Purgações**

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: **Injecção Anti-Blenorragica «Blenorrenol»**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco. Preço 510; pelo correio, 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos **ros austringentes «Gonorrenol»**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor. Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: FARMACIA J. NOBRE, 33, RUA DA MOURARIA, 37. — LISBOA e em Coimbra á **Drogaria Marques**, PRAÇA 8 de Maio, 33 a 36.

**N. B.** — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita dum forma extraordinaria pelas pessoas curadas ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **O perigo social das doencas venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

**CAIXA ECONOMICA POSTAL**

Aceitam-se depositos, á ordem, em dinheiro, desde \$20 a 1.000\$, e em estampilhas, das taxas de 1 1/2, a 2 1/2, centavos, por meio de boletins, até \$20 centavos cada boletim.

**JURO DE 3 1/2 AO ANO**

Qualquer estação telegrafo-postal aceita depositos.

Os vales do correio nacionais, internacionais e ultramarinos e as ordens postais, podem ser endossados a esta caixa para serem creditados na conta corrente de qualquer titular, para o que basta enval-os em sobrescrito cerrado, sem estampilha, á Sede da Caixa.

Tambem se aceitam para o mesmo fim, coupons de papeis de credito, cheques nacionais e internacionais e outros titulos a cobrar, devendo estes ser remetidos em carta com valor declarado á

**Sede da Caixa**

14 — Rua Alves Correia (Vulgo R. S. José) — 14

**LISBOA**

Dois titulos de uma obrigação cada um, das Classes Inativas, 1.ª serie, do valor nominal de 90\$00, do juro de 5 e meio por cento, com os n.º 1:494 e 1:495; e o deposito da quantia de 1:236\$94, feito na Delegação nesta cidade da Caixa Economica Portugueza, pela caderneta n.º 1824.

Alegam os mesmos justificantes ser os unicos irmãos do falecido, porquanto seus paes, falecidos ha muitos anos, Francisco das Neves Carneiro e Luiza da Conceição, realizaram o seu casamento, em 1.ª nupcias d'ambos, na extinta freguesia de S. Tiago desta dita cidade, em 11 de Julho de 1846, havendo deste casamento, como unicos filhos, os justificantes e o falecido.

E, pela mencionada justificação, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio, citando quaesquer interessados incertos, para, na segunda audiencia deste Juizo, findo que seja o prazo dos editos, vérem acusar esta citação e assinar-se-lhes o prazo de tres audiencias para deduzirem o que tiverem a opór, seguindo todos os termos até final do referido processo de justificação.

As audiencias neste Juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, por dez horas, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipaes desta cidade, á Praça 8 de Maio, não sendo dias feriados, pois, neste caso, se observam as disposições legais vigentes applicaveis.

Verifiquei a exatidão.  
O Juiz de Direito,  
**Oliveira Pires.**

**Motor a gaz**  
VENDE-SE um de 3 cavalos menos um quarto, garantido se o bom funcionamento.  
Rua da Sofia 71 a 85 se trata.

**VENDE-SE OU ARRENDA-SE**

**A casa onde esteve instalada a officina do falecido Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia.**

**Recebem-se propostas até ao dia 25 do corrente, no escritorio da referida casa, as quais devem ser dirigidas, em carta fechada, aos herdeiros do falecido Soares.**

**A. AMADO & C.ª**  
**Manufactura de mobílias em todos os estilos**  
AVENIDA SA DA BANDEIRA, 75  
TELEFONO 452

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centejo, cevada e vinho, como de todas as outras culturas? Compreem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

RUA DO GAZOMETRO — Ao Arnado

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teóricas e praticamente escolhidas para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Fórmulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fósforo, potassa e cal.

Pedir nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores onde os não haja**

**Cooperativa de Pão "A Comibricense," AVISO**  
2.ª convocação

Nos termos da lei são convocados os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, pelas 20 horas do dia 20 de Maio corrente, na sala da Associação dos Artistas.

**Ordem dos trabalhos**

Discussão e prova das falsas acusações feitas á actual direcção desta Cooperativa;

Discussão e aprovação das contas das gerencias de 1912 e 1913 e os respectivos relatorios.

Discussão e aprovação do projecto da ampliação do edificio da Cooperativa e da instalação da moagem e panificação mecanicas.

Resolver quaisquer outros assuntos que interessem á prosperidade da Cooperativa.

Coimbra, 1.º de Maio de 1914.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Joaquim Pereira Gil de Matos.**

**CASAS**  
PARA divisão de partilhas entre herdeiros, vendem-se duas moradas de casas sitas, uma na rua Direita, n.º 34 e 36 e outra na rua das Estreirinhas n.º 14 e 12. Para tratar na rua da Sofia, n.º 31, Sapataria de Santos & Irmão.

**DINHEIRO**  
A juros dá-se no Escritorio de **Advocacia e Procuradoria**, Rua Visconde da Luz, 74.º — Coimbra, telefone 449.

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50 — COIMBRA

**FOTOGRAFIA GONÇALVES**  
Todas as pessoas que desejem um bom retrato devem preferir a **Fotografia Gonçalves**, Avenida Navarro, 58.

# Atelier de roupas brancas para senhora

Sob a direcção de GERTRUDES FAUSTINO

## O unico no genero em Coimbra

Instalação provisoria — Rua da Formalhinha, 17, 1.º

○○○○○○○ A mais esmerada confecção. ○○○○ A maior perfeição no acabamento. ○○○○ Preços modicos. ○○○○○○○○

### Isqueiros mais baratos

**FREIRE - Gravador**  
Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam a casa de muito sartigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### Oleo puro de fígado de bacalhau TERRA NOVA

Importador directo — JOÃO P. A. FERREIRA  
Rua dos Bacalhoiros  
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova, e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro e de oitavo, em capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.  
Descontos convidativos apenas para as farmacias e drograrias

Deposito em Coimbra:  
**Antonio Fernandes & Filho**  
RUA DO CORVO

### CASA DE EDUCAÇÃO E ENSINO PARA MENINAS

Colégio dirigido por SÓFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal de Coimbra

Instrução primária e secundária, português, francês, inglês, musica, pintura, labores, pirogravura, etc., etc., etc.

ENSINO MINISTRADO SÓ POR SENHORAS  
Pateo da Inquisição, 25, 1.º  
COIMBRA

### LOTERIA

Quinta feira, 12 de Maio  
Premio maior 12:000\$  
Bilhetes e fracções para todas as extracções na Casa Feliz de JULIO DA CUNHA PINTO  
SEDE LARGO DAS AMEIAS e AVENIDA NAVARRO FILIAL R. EDUARDO COELHO, 74-80  
COIMBRA

### CASA GRANDE

COM jardim e quintal, bem situada, a meio caminho da Alta, central, para uma ou duas familias, collegios, repartições publicas, ou casa de hospedes, arrenda se desde já, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, n.º 55, 57 e 59, por preço razoavel.  
Para ver e tratar, Praça 8 de Maio, 36-1.º

### PREDIOS

Vendem-se baratos: — o predio da rua do Norte, n.º 87 a 84, com muitas divisões e amplos salões; tem um grande quintal com arvores de fruto e agua de deposito; e o predio da rua do Cosme, n.º 3, com dois andares, sotam e subterraneos.  
Estes dois predios dão bom rendimento.  
Tambem se vende um terreno no novo Bairro do Penedo da Saudade, com 900 metros quadrados, com lindas vistas, e situado no melhor local para construção.  
Trata-se, Penedo da Saudade, 7.

### QUINTA

PRECISA SE arrendar uma quinta pequena, com casas de habitação e agua, perto de Coimbra, servida por electrico ou comboio.  
Quem tiver, dirija se a este jornal, dizendo o preço e mais condições, para M. A.

**GRANDES ARMAZENS HERMINIOS**  
Rua 31 de Janeiro — PORTO — Rua Sá da Bandeira



Os maiores e mais bem instalados de Portugal  
Vendem tudo, mais moderno, melhor e mais barato.

**Seriedade absoluta em todas as transacções**

**SERVIÇO ESPECIAL DE EXPEDIÇÕES PARA A PROVINCIA**

PORTE GRATIS das encomendas de 4\$000 para cima. (Ver as condições expressas nos catalogos.)  
Todos os artigos são vendidos para a PROVINCIA absolutamente pelos mesmos preços que para o Porto.

Integramente de graça, os Herminios remetem a todas as pessoas que as pedirem em um simples bilhete postal, amostras de todos os tecidos, devendo indicar-se os generos e preços aproximados que se desejam.

Os seus sortimentos de fazendas para fatos, lãs, algodões e sedas para vestidos, zefires, riscados, cotins panos brancos, panos crus, bretanhas, flanelas, chitas, cassas, emfim, de todos os tecidos e de todos os demais artigos indispensaveis ao arranjo de casa, vestuario, toilette, higiene, adorno, luxo, etc., etc., são os mais importantes que existem no Pais.

Ninguém compre, por isso, seja que tecido for, sem ver primeiro as amostras que os Herminios mandam de graça, nem qualquer outro artigo sem folhear os seus catalogos.

Uma só encomenda, de pequena ou grande importancia, feita por experiencia, aos Herminios, comprovará a verdade de toda a sua propaganda.

Todas as pessoas da Provincia que vão ao Porto, devem visitar os Grandes Armazens Herminios, estabelecimento digno de ser admirado, quer pelos seus extraordinarios sortimentos de todos os artigos, quer pelas suas exemplares instalações e monumental edificio em que se encontram (construido expressamente e propriedade da empresa) o qual é, sem duvida, no genero, o primeiro do Pais.

A todos os srs. visitantes da Provincia são, sob seu pedido, fornecidos empregados para os acompanharem por todo o edificio, dando-se igualmente os mais completos esclarecimentos sobre todos os serviços, bem como todas as indicações possíveis sobre a cidade do Porto e das quais, por ventura, os mesmos senhores visitantes necessitem.

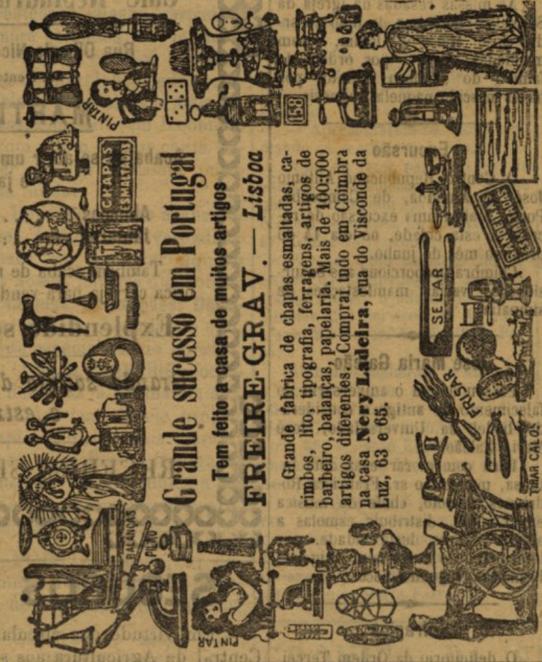
Peçam o catalogo geral que se envia gratis e franco de porte

Representante em Coimbra:

**JOÃO R. MARTINS**  
PRAÇA DO COMERCIO, 8, 1.º — Telef. 459  
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

**Grande successo em Portugal**  
Tem feito a casa de muitos artigos  
**FREIRE-GRAV. — Lisboa**

Grande fabrica de chapas esmaltadas, carimbos, lito, tipografia, ferragens, artigos de barbeiro, balanças, papelaria. Mais de 100.000 artigos diferentes. Comprai tudo em Coimbra na casa Nery Ladeira, rua do Visconde da Luz, 63 e 65.



**CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO**

**CARLOS DIAS**  
Doenças dos ouvidos, fossas nasas e garganta

**MANUEL DIAS**  
Doenças do estomago, intestinos e geraes. Análises: suco-gastrico, feses e urinas.

MEDICOS ESPECIALISTAS, COM PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIZ  
Consultas, todas os dias uteis, das 10 ás 16 horas

Rua Ferreira Borges, 5 (Telef. 315) — COIMBRA

**A SEGURANÇA NO AMOR!**  
Velas d'Erbon  
(FORMULA FRANCEZA)

reparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o paiz e o primeiro que se divulgou em portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel! Regetem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos, que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!  
E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais paipante interesse e actualidade:

« Eleitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon »  
(Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte).

Nela se debate a questão de moralidade em que muitos collocam a propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.  
É um livrinho que se lê dum tolego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 400 reis, lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: Farmacia J. Nobre, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.  
A venda em COIMBRA na Drogeria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . . . 4.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$570  
Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.  
Correspondente em COIMBRA  
**BASÍLIO ZAVIES B'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (antiga Rua do Corvo de Deus), 38.

**HOTEL CENTRAL**  
Instalado num edificio novo e higienico  
Perto da Praia e junto dos Casinos.  
— Está aberto todo o ano. —  
Esmerado acoço.

**BAIRRO NOVO**  
(Rua Bernardo Lopes)  
Olinda Martins Baptista e Carlos Baptista

**VENDEM-SE**  
UMA moradas de casas, com lojas, tres andares e aguas furtadas, situada na Courega dos Apostolos, e um piano do autor Bord.  
Para tratar com Manuel Rodrigues Paredes, na Rua Ferreira Borges, n.º 34, 1.º andar.

**ANUNCIO**  
A Companhia Central Vinicola de Portugal, annuncia que tem para vender uma muar, uma charret e uma carroça com os complementos arr-tios.  
Trata-se nesta cidade, na sede da mesma Companhia,

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 — LISBOA

Indenisações pagas, 1.281:679\$174  
Fundo de reserva, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:  
JOSE JOAQUIM DA SILVA PEREIRA  
14 — Praça do Comercio — 14  
Sede em LISBOA — Rua do Comercio, n.º 54

**Comarca de Coimbra**  
(Editos de 20 dias)  
(2.ª publicação)

Para se dar cumprimento ao disposto no art.º 6.º do Decreto de 15 de Fevereiro de 1913, se faz publico, que por este juizo e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, correm editos de vinte dias, a contar da segunda e ultima publicação deste annuncio no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos, para virem dentro do referido prazo, deduzir suas reclamações, respeitantes aos seguintes predios, que acabam de ser expropriados e adjudicados ao Estado, por sentença de 29 do corrente mês de Abril:

1.º — 83,º50 de terreno de quintal e 60,º60 de terreno de casa, composta de loja e andares da propriedade, sita na rua do Cotovelo, n.º 7, 9 e 11, e pertencente a Joana Emilia Correia, viuva, residente em Coimbra.

2.º — 29,º60 de terreno de casa, composta de loja e andares, sita na rua do Cotovelo, n.º 13 e 15, e pertencente a D. Maria dos Prazeres Nunes Miranda, viuva de Manuel Miranda, residente em Coimbra.

3.º — 31,º12 de terreno de casas, composta de loja e andares, sita na rua do Cotovelo, com porta voltada para a rua de S. Jeronimo, tendo os n.º 29 e 31 de policia, e pertencente a Fernando da Silva Baptista, e que pertencera anteriormente a Antonio da Silva Baptista.

O respectivo processo de expropriação existe no cartorio do escrivão acima designado.  
Coimbra, 30 de Abril de 1914.  
O escrivão do 1.º officio,  
Alfredo da Costa Almeida Campos,  
Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

**VENDEM-SE**  
UMA mylord nova com rodas de borracha e um landau em bom uzo e muito leve.  
Dão se informações na tipografia deste jornal

**PIANO**  
VENDEM-SE um piano de mesa proprio para estudo.  
Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

**Modista de vestidos**  
CORTE PELO SISTEMA FRANCES  
Rua Francisco Ferrer, 37, 2.º  
Executa todos os trabalhos concernentes a sua arte, para senhoras e meninas, garantindo o seu acabamento e perfeição, a preços sem competencia.

**PREDIO**  
No Penedo da Saudade no melhor local arrenda-se um predio para familia numerosa, com jardim e grande quintal, tendo gaz, agua e esgotos.

**Marçano**  
PRECISA SE com pratica de mercearia, proximo a ganhar ordenado.  
Prim Antonio de Figueiredo, Rua do Corvo.

**ARMAÇÃO**  
VENDE-SE uma para estabelecimento, completamente nova.  
INTERNACIONAL  
Rua Sá da Bandeira.

**PREDIO**  
ALUGA-SE ou vende-se uma casa na rua da Sofia.  
Trata-se na mesma, n.º 121.



Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — Patro da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,680; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,560; semestre, 1,933; trimestre, 1,165. Colonias portuguesas, ano, 3,506. Brazil, ano, 3,453. (fortes) Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, por cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem um desconto de 50% nestes preços.) Anuncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE AS QUARTAS E SABADOS

### Canalisação de esgotos

Ha cerca de 30 anos que foi decretada a canalisação dos esgotos de Coimbra, sendo ministro das obras publicas o grande estadista Emidio Navarro, que foi tambem um dos maiores amigos desta terra.

Esse projecto de lei deve-se ao desembargador Francisco de Castro Matoso Corte Rial, deputado por este circulo, tendo a valiosa cooperacão do deputado tambem por este circulo sr. dr. Souto Rodrigues.

Isto vai ha 28 anos. A cidade anciava ver decretado, este importante melhoramento local porque dele dependia melhorar consideravelmente as suas condições higienicas, fazendo acabar com certos usos que por ali havia devidos a falta da canalisação dos esgotos.

A noticia de ter sido aprovado nas duas casas do parlamento esse projecto; foi recebida em Coimbra com demonstracões de jubilo, Iluminaram-se os paços do concelho e houve musica e foguetes. O caso não era para menos.

Mal diriam, porém, os coimbricenses que este importante melhoramento estava reservado a ter uma grande macaca.

Mal se podia supor entao que ao fim de quase 30 anos estaria ainda por completar a rede dos esgotos de Coimbra e que semilhana melhoramento teria atravessado este longuissimo periodo com muitas dificuldades de diversa ordem.

Primeiramente, e talvez este seja o pior mal, nunca foi possivel dar por concurso publico a execucao desta obra. Duas vezes, segundo nos parece, foi aberto esse concurso, mas com tais condições que não houve concorrentes. Tem portanto essa obra sido executada por parcelas, com uma dotação annual de 10 contos; mas parte do dinheiro tem sido mal gasto por defeitos da obra.

Veja-se o que aconteceu ao colector que atravessa o antigo Cais, que por excessiva profundidade ficou inutilizado. O colector que passa na rua da Sofia tambem tem defeitos, achando-se quase sempre assoriado.

Ultimamente fez-se a canalisação nas ruas do bairro baixo. Os antigos canos foram substituidos por manilhas, em geral, de insufficiente capacidade. Acontece agora o que se não via antes desta nova canalisação: represarem-se as aguas da cheia e da chuva nas ruas durante muitos dias, chegando mesmo a refluir pelos canos dentro das casas, onde despejam as maiores imundicies.

Deu-se nova direcção ás aguas que caem no atrio da igreja de Santa Cruz, de modo que não é preciso chover muito para que o atrio fique inundado, como

se viu ainda nos ultimos dias, em que foi preciso colocar taboas para se poder ali passar.

Isto vê-se num monumento nacional de tão grande nomeada! Parece que o defeito é ter-se desviado a canalisação da runa para o colector.

A evidencia dos factos demonstra portanto que a nova canalisação em vez de redundar em beneficio, produziu efeito contrario, porque ficou pior do que estava.

As causas de tudo isto não nos compete a nós averiguarmos. Pertence isso aos engenheiros e aos mestres.

Será defeito do projecto? Se o é, ainda estão vivos ambos os seus autores, que decerto não terão duvida em altera-lo convenientemente.

Será defeito de quem tem dirigido a obra? Algumas vezes assim tem acontecido, como se viu com o colector do antigo Cais.

Seja o que for, é urgente reformar a canalisação das ruas do bairro baixo onde se dão os inconvenientes que apontamos. Os habitantes dessas ruas não podem estar sujeitos a ficarem impossibilitados de sair de suas casas quando chove em virtude dos canos não darem saída rapida ás aguas. A reforma da canalisação do atrio da igreja de Santa Cruz é igualmente outra obra que tem de fazer-se depressa. Não só a agua ali represada, prejudica a entrada e saída da igreja, mas cria mau cheiro.

Estamos, pois, em presença dum assunto muito importante e muito grave, olhado por todos os modos. Periga a saude publica e tanto basta para se dever olhar por isto a valer.

A epoca é boa para tratar dessa reforma dos canos. Diversas pessoas que não tem carta de engenharia, viram logo as dimensões acanhadas das manilhas de que se fez uso em algumas ruas, e não tardou a confirmarem-se os seus receios.

### PRO' COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Socios inscritos. Carta: uma inscriçao valiosa. Nomeação duma comissão auxiliar de propaganda. Vantagens concedidas por comerciantes e industriais de Coimbra.

Socios inscritos, independentemente das datas da inscriçao: João de Moura Marques Antonio Botelho de Carvalho João Matias dos Santos Ferreira Manuel Marques Ribeiro Manuel Ribeiro Osorio.

O digno vice-presidente da Direcção recebeu do sr. Fernando Augusto Garcia a amabilissima carta que segue:

Ex.º Sr. — E' com prazer que acuso a recepção da cativante carta de V. Ex.ª, em que me comunica a visita da illustre Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Lamentando que a minha ausencia de alguns dias não me permitia receber os seus dignos membros, como seria meu desejo, e sabendo eu que a honrosa missão que trazia V. Ex.ª a minha casa — era convidar-me a inscrever-me socio de tão prestante e simpatica Sociedade, p-ro a V. Ex.ª que se digna fazer essa inscriçao com a quota annual de deztoito mil reis, 8.914.

A Direcção agradece muito reconhecida ao sr. Fernando Antunes Garcia a sua valiosa inscriçao e cooperacão nos trabalhos de engrandecimento da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

O sr. Fernando Garcia, não sendo filho de Coimbra, é todavia um bom amigo desta linda terra e, sabendo isso, sempre n-s convençoes que podiamos contar com o seu valioso concu-so em prol da defesa e propaganda dos interesses locais.

Como seu irmão, sr. Augusto Antunes Garcia, socio benemerito desta Sociedade, o sr. Fernando Garcia veio residir para esta cidade, aonde pela sua fortuna, generosidade e apreciaveis qualidades de caracter — se tem feito cercar da mais merecida estima de todos os coimbricenses, que deversos o consideram e respeitam.

Emfim a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — só se honra com tão prestigiosa inscriçao.

Como se tenham multiplicado muito os serviços da Sociedade em virtude da aliança que acaba de ser firmada com a Sociedade Propaganda de Portugal, de que é preciso tirar o maximo proveito, resolveu a Direcção, na sessão extraordinaria de sabado, nomear uma comissão de socios que se encarregue de todos os trabalhos referentes a propaganda a fazer de Coimbra e seu distrito por intermedio da Sociedade Propaganda de Portugal.

Essa comissão, que será presidida por um membro da Direcção, e isso para maior unidade dos trabalhos a realizar, ficou assim constituída:

Dr. Sebastião Marques de Almeida (membro da Direcção) Dr. Francisco Penalva da Rocha Dr. Alfredo Maria do Rego Eugenio Sales Carlos de Almeida.

A comissão auxiliar de propaganda funcionará independentemente da Direcção, mas submeterá á aprovação desta todas as suas resoluções.

Os seus membros são todos socios muito dedicados ao progresso da Sociedade e com decidida vontade de trabalhar.

Contra a carestia da vida. Pensa-se em realizar em Coimbra e por iniciativa da Federação das Associações Operarias um grande comicio de protesto contra a excessiva carestia dos generos alimenticios, o que torna a vida difficilissima para o operariado e classes menos abastadas.

Mês de Maria. A celebração do Mês de Maria na igreja de S. João de Almedina é feita este ano com muita pompa, sendo a musica de capela composta por um numeroso grupo de senhoras.

Mes de Maria. Tem ido assistir a esse acto para o combate, com quanto começasse já a escurecer.

Roman foi o primeiro que avançou, cego de colera, e o mesmo que despresando as setas, rompen por entre as lanças que corraavam a vila. Os sitiados fingiram retroceder, e depois, caído de improviso sobre Roman é a sua gente, os desbarataram.

O condestavel avançou então duplicamente enfurecido e desafiou o mestre para que viesse pelear corpo a corpo com ele. O mestre aceitou o reptio e os dois batalhões acerraram-se um do outro sedentos de vingança.

A mente de ambos acendiu lhes todas as passadas afrontas. Lembro-se D. Alvaro do seu largo desaturo e o mestre da entrada triunfal do condestavel. Recordou-se D. Alvaro da prisão de Montalvan e o mestre da fuga de Talavera. Ambos sentiram renovar-se a

### Visita a um convento deserto

A Direcção, nomeando tão valiosos auxiliares, honra se em prestar justiça aos seus reconhecidos merecimentos e confia absolutamente na sua dedicacão á causa da cidade.

Está se organisando a lista das vantagens a conceder aos associados em Coimbra.

Pede-se ás casas comerciais e outros estabelecimentos que receberam convite que indiquem o desconto que fazem nas compras que os associados efectuem.

Ha toda a urgencia. As casas que fazem descontos vão ser recomendadas por varios meios de publicidade, e claro é que os socios dar-lhe-ão preferencia.

Do sr. Moura Marques, Livraria, Largo Miguel Bombarda, recebeu se a resposta seguinte:

Levo ao conhecimento de V. Ex.ª que, a partir desta data, concederei 10% de abatimento a todos os socios dessa prestante Sociedade, em todos os artigos que a minha casa vende, com excepção de tabacos e instrumentos cirurgicos.

Os referidos descontos só serão concedidos a pronto pagamento e com a apresentacão do respectivo bilhete de identidade e quando o apresentante mostre estar em dia com o pagamento das quotas.

Do sr. João Mendes, Armazem de miudezas, na rua Ferreira Borges, 18, 20 e 22:

E' com o maior prazer que respondo ao presado cartão de V. Ex.ª.

Concederei aos dignos socios dessa simpatica colectividade, a que tenho a honra de pertencer, um bonus de 5% em todas as compras feitas no meu estabelecimento, a pronto pagamento.

Theatro de Sousa Bastos. Tivemos occasião de ver iluminado o Teatro Sousa Bastos.

E' incontestavelmente, um dos mais bonitos teatros do país.

A sala dos espectadores é iluminada com 140 lampadas de luz electrica.

Ha viva anciedade por assistir ás recitas de inauguração, que não estão ainda marcadas por dificuldades da Companhia em designar esses dias.

Sabemos que a primeira recita será considerada como de gala, tendo alguns das damas da sociedade mandado preparar novas e ricas toilettes.

O sr. Manuel Francisco Esteves, empresario do teatro, partiu já para Lisboa para combinar os dias das primeiras recitas.

Pelo tribunal. Audiencia ordinaria do dia 11.

Do escrivão do 3.º off.º, Rocha Calisto, carta precatória vinda da comarca de Leiria para inquerição de testemunhas, extraída dos artigos de falsidade requerida por José Bernardes Caserio, contra Manuel Joaquim Loureiro, residentes nas Manizes.

Advogado, dr. Frederico. — Ao escrivão do 5.º off.º, Perdigo, acção comercial pequenas dividas requerida por Antonio da Costa, desta cidade, contra Antonio Huber Dias, tambem residente em esta cidade.

Procurador, Abreu.

### A ALGUÉM

Hontem á tarde fui-me lá acima, á encosta aveludada de verde sobranceira ao povoado, a visitar um amigo — o velho mosteiro.

Tu sabes que eu nunca fui religioso; mas sinto uma profunda afeição pelos velhos conventos e catedrais, e pelas ermidinhas desamparadas perdidas nas prégas dos montes, porque é umas e noutras que eu entro ainda no passado, na communhão espirital dos que já viveram, amaram e sofreram.

Confesso-te que senti pena de o acordar por umas horas daquele sono que ella pacificamente dorme, ha séculos, entre a frescura e a mocidade impetuosa, cada ano renovada arvoredos que se vão perder lá em baixo, na linha escura do vale.

Mas em aquele dia precisava absolutamente da companhia dos que foram.

Quando sai, fui ver a fonte, que no fundo do jardim cantava a sua perene canção de abundância, entre um tafo verdeneiro de loureiros.

A relva, crescida nas áreas húmidas, abafava-me os passos. E os pardais, que vinham, despreocupados, beber á fonte, fugiam estranhando a minha presença no jardim que raro alguma visita importuna despertava do seu sonho.

Sentei-me em frente da fonte, num largo banco azulado, onde um piedoso artista doutras eras, por ventura um monge deste convento, escrevera em figuras a historia dos milagres do santo fundador da sua ordem.

E o santo, abençoando as águas do alto do seu nicho, deixava para o chão os olhos humildes, escorrendo-lhe pelas longas barbas de pedra.

E, como elle, eu entrei a meditar, tomado duma agreste melancolia, dum desejo absurdo de sofrer.

Pensava em ter vivido contigo noutras eras, no bom tempo em que os mosteiros regocitavam de santos que foram pecadores, e pecadores que aspiravam a santos.

Eu, sacerdote deste convento, iria encontrar-te, meu amor antigo, no próprio dia em que voltavas a um Deus que nunca viras, nem a tua alma sentia, á tua ardente mocidade, anciosa dum peito humano acendido da mesma chama.

E eu via-te ali, bem perto de mim, e ao mesmo tempo tão distante, ambos para sempre separados...

E quando os teus cabelos — ondas dum Mar-Negro onde tanta vez afundei os meus dedos — caísem sob o ferro impiedoso nas lações sagradas do altar, os teus olhos erguendo-se vagarosos, haviam de encontrar os meus.

... E então começaria a Suprema, á Indigível Tortura!

Um outono viria, em que ambos nos extinguiríamos, consumidos na mesma chama, no mesmo agonisar do sol-pór. E só então a minha alma, indo procurar a tua, lhe dizia o que até ahí nunca poderá dizer-lhe.

Depois, sepultados no mesmo adro cobertos com a mesma relva, roídos pelos mesmós vermes, juntas as nossas almas na communhão imensa da Natureza, esperaríamos — séculos e séculos, quem sabe? — que a mão piedosa do acaso nos juntasse tambem os ossos.

O santo de pedra penetrou de certo o meu espirito, porque nos está olhando de cima com um sorriso de profunda piedade.

Na grande concha esverdeinhada da fonte, a agua tem agora um som estranhamente lamentoso.

E a folhagem escura das arvores que cercam o velho casarão deserial, murmura o segredo das almas errantes que outrora ali dentro sepultaram o seu amor.

Quando me levantei para descer á aldeia, as primeiras estrelas tremulavam por entre as ramarias altas.

... A doçura amarga de sofrer! 1905. M. CARDOSO MARTA.

MISCELANEA. D. Carolina Coronado. JARILLA. SEGUNDA PARTE. O Gébora. Nada responderam da praça e el-rei, cheio de confiança, determinou fazer a intimacão com toda a solemnidade. Porem, a resposta que o mestre dea foi levantar sobre a torre outro estandarte real fazendo arremessar ao mesmo tempo sobre o estandarte del-rei uma saravada de dardos e metralha, com tal furia, que D. João correu perigo de ser ferido. Furioso o rei, não menos que o seu valido, determinou vingar o insulto dos rebeldes, e aparelhou-se

(Continua)

Bases dum projecto de reforma DA CONSTITUIÇÃO POLITICA DA Republica Portuguesa

Art. 9.º—O Parlamento Central terá uma sessão em cada ano, que durará desde 2 de Janeiro até 30 de Abril. A legislatura durará três anos.
Art. 10.º—Ao Parlamento Central compete:
1 Rever as leis aprovadas pelos Parlamentos Regionais, com excepção do orçamento privativo de cada zona;

a responsabilidade civil e criminal dos actos que praticar ou legalisar.
Art. 22.º—Ao Poder Executivo compete organizar os orçamentos das receitas e despesas de cada zona, os quais serão apresentados, no dia 3 de Janeiro de cada ano, aos Parlamentos Regionais respectivos, por eles discutidos e aprovados.
Art. 23.º—Os Ministros assistirão sempre às sessões do Parlamento Central. A's sessões dos Parlamentos Regionais assistirão dois delegados seus, que serão o Governador Geral de cada zona e o seu substituto.

Universidade de Coimbra
Sr. redactor.—O Dia, chegado ontem a Coimbra, publica o seguinte:
Os republicanos de Coimbra estão desespetados com os professores e os estudantes da Universidade, acusando-os de monarchicos.
Não bastava já, para guerrear a Universidade, aquele decreto de 19 de Abril de 1911, quando ministro do interior o sr. Antonio José de Almeida, e onde se marcou logar para a actual faculdade de direito em Lisboa, tendo corrido o boato de que, no tempo do ministerio transacto, em conselho de ministros se discutiu até a transferencia da propria faculdade para Lisboa.

mararia para pedirem a esta superior entidade que mandasse recomeçar os trabalhos já iniciados.
A Camará reconhecendo a justiça desta pretensão de tão grande alcance humanitário respondeu que imediatamente ordenaria o recomeço dos trabalhos para a conclusão do bebedeiro.
—Foi nomeado socio honorario o veterinario sr. Lobo da Costa, que prontamente, sem remuneração de especie alguma, acedeu ao convite de auxiliar esta sociedade em tudo quanto dele precisasse.
—Igualmente foram nomeados socios honorarios o ex.ºº srs. Governador Civil e Comissario de Policia, atendendo aos relevantes serviços que tem prestado tendentes á protecção aos animais.

A RECEITA mais simples e facil para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a FARINHA LACTEA NESTLÉ com base do excellente leite Suíço.

NOTICIAS MILITARES
Conferencia militar
No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realizou-se a 12.ª palestra educativa, sendo orador o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Gomes da Costa.

Caminho de ferro da Beira Alta

Vemos em alguns jornais que a Companhia da Beira Alta vai restabelecer alguns dos comboios que tão desastrosamente suprimiu ha perto dum mês.
Fomos nós, talvez, os primeiros que verberámos o protedimento da Companhia que assim menosprezava o publico e, ainda que ella não pense, prejudicava os proprios interesses.

A construção civil

Reuniram-se ontem os operarios das quatro classes da construção civil, para apreciarem convenientemente um officio enviado pela Associação dos mestres e tafeiros á União da Construção Civil.
Nesse officio é communicado que os mestres e tafeiros resolveram estabelecer, do 1.º de Junho em diante, quatro classes para os operarios pedreiros e carpinteiros, sendo pago o salario conforme a sua categoria.

Teatro na Pampilhosa

No domingo realiza-se no teatro do Gremio de Instrução e Recreio, da Pampilhosa do Boto, um sarau promovido pelo Grupo Gil Vicente, desta cidade, em beneficio do ex-ferrero viario Mario Brandão Faria.

Serviço dos electricos

Chamamos a attenção do sr. director dos serviços de viação electrica para o seguinte facto:
Ante ontem na Praça da Republica, 3 passageiros, aguardavam, desde as 11,24, o carro que ali devia passar ás 11,30, para ligar na Praça 8 de Maio com o carro da Estação Velha, das 11,37. Um dos passageiros, receando irregularidades, teve a feliz ideia de descer, a pé, a Avenida Sá da Bandeira e só devido a esta circunstancia pôde aproveitar o carro que, de Sansão, conduz os passageiros para o comboio referido. Se não propedesse da maneira referida, não podia seguir viagem e succeder-lhe ia como aos restantes passageiros, que só mais tarde lhe seguiriam o exemplo, mas quando já era impossível alcançar o carro em Sansão ou o comboio do ramal. Que transtorno teria causado aqueles passageiros, semelhante facto?

LUTA DE CLASSES

Fabricantes de calçado
Depois de tres semanas de greve, os fabricantes de calçado ainda não conseguiram ver solucionado o conflicto.
E' certo que a maioria dos industriais e obreiros aceitou a nova tabela dos operarios, faltando ainda outros para a aceitar-se.
No domingo realizem-se uma sessão magna dos fabricantes de calçado que, depois de apreciarem a situação, resolveram declarar a greve geral na segunda-feira, sendo nessa dia de manhã affixada na Praça 8 de Maio uma Proclamação.

MARIO D'AGUIAR
ADVOCADO
Escritorio forense: R. FERREIRA BORGES, (Antiga R. da Calçada) — COIMBRA

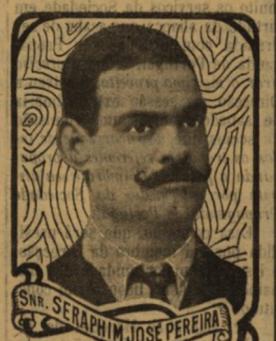
Escola-Oficina

Reuniu a comissão fundadora da Escola-Oficina O Futuro, que tomou conhecimento das propostas do concurso para fornecimento de 20000 tijolos da Pampilhosa.
Nenhuma das propostas foi aceite, por haver fornecedores, não concorrentes, em melhores condições, segundo a correspondencia trocada com as fabricas antes da abertura do concurso.
Destas, a condição mais vantajosa é dos srs. Lacerda, Figueiredo & C.ª, Limitada. Porém, como os srs. Gaitó & Canas fazem o fornecimento pelos mesmos preços, mas cedendo em beneficio da Escola-Oficina a importancia do bonus especial que a fabrica lhes dá como depositarios, foi resolvido adjudicar a estes srs. o fornecimento.

José Paredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Sociedade Protectora dos Animais

Extracto da acta da sessão ordinaria da Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra.
Como resposta a um officio que pela junta de parochia de Santa Clara nos fora dirigido para representarmos á Camara a pedir que mande continuar as obras de um bebedeiro que ali estava sendo construido, o sr. presidente da Sociedade Protectora dos Animais de Coimbra, foi avistar-se com o sr. presidente da junta para assentarem a forma como havia de ser feita a petição.



Sr. SERAPHIM JOSÉ PEREIRA

o fim de um tormento
São bem dignos de lastima os pobres doentes que padecem do estomago! Cada dia que passa é para eles uma nova serie de tormentos, um martirio! E este supplicio vai durando, durando sem treguas, enquanto não conseguirmos restaurar o estomago transtornado! As Pilulas Pink operam verdadeiras maravilhas nas doenças de estomago: — fazem cessar as dores de estomago, desinfectam-o, dão-lhe forças para digerir como deve ser. Se o estomago não funcionar como seria para desajar, se vos causar dores e soffrimentos, experimentai as Pilulas Pink.